ANNO LXI — NUMERO 290

SABBADO 19 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 17 de dezembro.

Os funeraes pelo Rei D. Fernando terão lugar segunda-feira proxima.

O programma adoptado para as exequias do Rei é o mesmo que foi observado por occasião dos funeraes da Imperatriz do Brazil D. Amelia.

BERLIN, 17 de dezembro.

O Reichstag foi adiado até 8 de janeiro proximo vindouro.

CAIRO, 17 de dezembro.

Os soudanezes estão bombardeando a cidade de Kosseli.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

Latitude é a distancia de um lugar ao equador medida no meridiano que passa por esse lugar: diz-se a *latitude norte* ou *sul* segundo o lugar fica ao norte ou ao sul do equador,

Longitude é a distancia de um lugar ao primeiro meridiano ou meridiano primario. Segundo fica ao oriente ou ao occidente do primeiro meridiano, assim a longitude se diz *oriental* ou *occidental*. Tomando como o primeiro meridiano o meridiano que passa por Paris (e que é usado pelos francezes nas suas cartas) diremos que Lisboa tem 38° 42' de latitude norte e 11° 28, de longitude occidental. Em algumas cartas portuguezas (como o mappa de Portugal, organisado pela commissão geodesica) o °, ou meridiano primario, passa por Lisboa. Os inglezes contam as longitudes do observatorio de Greenwich. Antigamente o primeiro meridiano passava pela ilha de Ferro, uma das Canarias.

PONTOS CARDEAES — Chama-se pontos cardeaes quatro pontos principaes da terra por meio dos quaes se determina a posição de quaesquer pontos d'ella. Este pontos são: o *norte* ou *septentrião*; o *sul* ou *meio dia*; o *leste*, *este*, *nascente*, *levante* ou *oriente*; e o *oeste*, *poente* ou *occidente*. O *leste*, ou *este*, é o ponto onde o sol parece nascer; o *poente* é o lado opposto; quando temos o *este* á nossa direita fica-nos em frente o *norte* e atraz o *sul*.

Ha quatro pontos intermedios chamados *collateraes*, a saber *nordeste*, entre norte e leste *noroeste*, entre norte e oeste; *sueste* ou *sudeste*, entre sul e leste; *sudoeste*, entre sul e oeste. Os maritimos consideram ainda outras posições intermedias e o conjunto de todas ellas forma a *rosa dos ventos* que serve para marcar e denomina a direcção dos ventos. Determinar, por meio dos pontos cardeaes, a posição de um lugar, ou o rumo que alguem vai seguindo chama-se *orientar-se*.

Não só por meio de globos, como tambem por meio de *cartas geographicas*, se póde representar a superficie da terra. As cartas que representam toda a terra chamam-se *mappa mundi* ou *planispherios*, conforme figuram em separado os dous hemispherios, oriental e occidental, ou desenvolvem toda a superficie da terra em uma só carta rectangular. *Carta geral* é a que representa só uma das cinco partes da terra; *particular* a que representa só um paiz; *chorographica* a que representa só uma pequena extensão de terreno; *topographica* a que representa por meúdo os accidentes e circumstancias especiaes de uma limitada porção de terreno. Em uma qualquer carta (a não haver indicação em contrario), entende-se sempre que o norte fica na parte superior, o sul na inferior, o leste a direita e o oeste á esquerda. As distancias medem-se nas cartas por meio de *escalas*, que são rectas graduadas, cujas divisões representam por convenção leguas, milhas, kilom., myriam., etc. e por meio das quaes se avaliam as distancias entre quaesquer pontos figurados na mesma carta.

ESPHERIDADE DA TERRA — A terra não é perfeitamente espherica, pois é levemente achatada nos pólos; entretanto, como este achatamento é extremamente pequeno (1), poderemos consideral-a como uma esphera perfeita ou uma bola perfeitamente redonda. A esphericidade da terra, que os antigos desconheciam, demonstra-se facilmente: quando subimos uma elevada montanha, avistamos o horisonte n'uma grande extensão, e a fórma que elle affecta á nossa vista é perfeitamente circular; quando da praia assistimos á chegada de um navio, o que d'elle primeiro apparece aos nossos olhos são os topos dos mastros, e o que vemos por ultimo é o casco; nos eclipses de lua a sombra da terra, projectando-se sobre aquelle astro, apresenta-se com a forma de um arco de circulo; as viagens de circumnavegação demonstram igualmente a espheriedade da terra, porquanto sómente sendo ella redonda, poderia um navio, sem mudar de rumo, chegar, no fim de um certo tempo ao mesmo ponto de onde partira.

(1) Em um globo de 25 pollegadas o achatamento póde ser representado pela grossura de uma linha.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1885

Actos:

O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,593 de 10 do corrente mez, resolve nomear Roldino Linhares da Silva para o cargo de 3° supplente do delegado do termo de Leopoldina, visto não ter aceitado a nomeação Eufrazio da Costa Araujo Netto.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião publico, escrivão do crime, civel e annexos da comarca de Igarassú, Luiz Ferreira Bandeira de Mello e de accordo com a informação prestada pelo respectivo juiz de direito, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença para tratar de negocio de seu interesse, devendo entrar no goso da referida licença no praso de quinse dias.

— O presidente da provincia, de conformidade com a doutrina do aviso do Ministerio da Justiça de 20 de Março ultimo, a que se refere o Ministerio do Imperio em telegramma de 19 de Novembro findo, resolve exonerar o cidadão José Joaquim da Cunha do cargo de 2° supplente do delegado de policia do termo do Bonito, visto ter optado pelo de 3° juiz de paz da respectiva parochia segundo consta de seu officio de 4 do corrente mez. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao Sr. José Joaquim da Cunha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Pinto de Magalhães e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 7 do corrente, sob n. 688, resolve de accordo com a circular n. 431 de 13 de Setembro de 1862, abrir um credito na importancia de.... 1:116$724 á verba — Hospitaes e Enfermaria do Ministerio da Guerra, exercicio de 1884-1885 afim de ter lugar o pagamento da referida importancia pelo fornecimento de viveres a enfermaria militar de Abril a Junho ultimo, visto ter o mencionado Ministerio demonstrado em 12 de janeiro e 12 de Junho do corrente anno a insufficiencia do credito concedido aquella verba.—Remetteu-se cópia a Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 2,095 de 9 do corrente, que nesta data recommende ao inspector da Thesouraria de Fazenda que mande intimar por edital os donos dos volumes de polvora depositados no Forte do Buraco, constantes da relação que acompanhou o citado officio, para retiral-os d'alli, marcando-lhes para isso um praso rasoavel, findo o qual, são sendo os mesmos retirados, providenciará aquella repartição sobre a sua remoção para o paiol de Imberibeira, ficando entretanto, os referidos onus obrigados pela respectiva despeza em qualquer tempo que os procurarem. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao Dr. chefe de policia. — Communico a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,418 de 5 de Novembro findo, que nesta data expeço ordens ao inspector da Saude Publica afim de que envie ao delegado de policia do termo de Serinhãem uma ambulancia homoepathica para tratamento dos indigentes ahi accommettidos de variola.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo de Tacaratú, bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior no 1° do corrente interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso da licença de 60 dias concedida por portaria do Ministerio dos Negocios da Justiça de 16 de Outubro ultimo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o 2° promotor publico da comarca desta capital Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel reassumio nesta data o exercicio de seu cargo, visto haverem cessado seus incommodos de saude.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. os inclusos papeis relativos ao novo plano de loterias que a approvação desta presidencia submetteu o thesoureiro das loterias do fundo de emancipação para extracção das concedidas a favor dos ingenuos da colonia Isabel, afim de que essa inspectoria se sirva de informar-me a respeito. Os regulamentos expedidos para taes loterias acham se annexos a collecção de leis provinciaes deste anno.

— Ao Dr. inspector da Saúde Publica.—Providencie V S. com urgencia, afim de que ao delegado de policia do termo de Serinhãem seja enviada uma ambulancia contendo medicamentos homoepathicos para tratamento dos indigentes alli accommettidos de variola.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros. — Com a inclusa informação, por copia, do Dr. chefe de policia, de hontem datada, sob n. 1601, respondo o officio de V. S. de 2 do corrente, relativo a falta de listas dos cidadãos aptos para serem qualificadas guardas nacionaes na parochia de Gravatá.

Portarias:

— A Camara Municipal de Páo d'Alho.—Sciente do assumpto do officio que a Camara Municipal de Páo d'Alho dirigio-me em 20 de novembro findo, hontem recebido, declaro-lhe, em resposta, que fica approvada a deliberação tomada pela mesma Camara, mandando cobrar administrativamente os impostos constantes de seu predito officio.

— A Camara Municipal de Pedra.—Tendo o cidadão Clementino Alves de Siqueira Cavalcante, que exerce o cargo de juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, feito opção pelo de delegado de policia, conforme consta do officio dirigido a esta presidencia em 4 do corrente mez, cumpre que á Camara Municipal da Pedra de Buique de accordo com a decisão do aviso n. 532 de 22 de outubro de 1881, elimine-o da lista e juramente o respectivo supplente, tendo muito em vista o art. 6° das instrucções de 13 de dezembro de 1882.—Communicou-se ao Sr. Clementino Alves de Siqueira Cavalcante delegado de policia do termo da Pedra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao Sr. João Xavier Bezerra.—O. Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 21 de novembro ultimo, de haver V. S. prestado juramento perante a Camara Municipal respectiva e assumido o exercicio do cargo de juiz commissario de terras publicas desse termo de triumpho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1885

Amancia Maria de Araujo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Ponciano de Barros.—Informe o Sr. commandante das armas.

Alfredo de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio José Ferreira Monteiro.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Companhia Great Westem of Brasil Railway.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar, nos termos de suas informações de 15 do corrente, sob n. 702.

Alfredo José de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Bomfacio de Sá Pereira.—Acha-se providenciado.

Lourenço Laurentino Cezar de Menezes.—Não ha por emquanto que deferir.

Pedro José da Silva.—Informe o Sr. commissario de terras publicas do termo de Agua Preta.

Romualdo Pereira Gomes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Paulina Antonia da Conceição.—Prove o que allega.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 18 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1629.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Bôa-Vista, Thomas José de Souza, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto da Graça, Custodio Pereira e Adolpho de tal, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Gamelleira, que na noite de 13 para 14 do corrente, um individuo de nome João Pedro e sua amasia Josepha Francelina, moradores no engenho *Passos*, espancaram de fórma tão barbara a um menor de nome Manoel, filho de Josepha, que horas depois a infeliz creança expirava.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra os mesmos procede-se nos termos da lei.

— Informa-me o delegado do termo de Panellas, que no dia 11 do corrente remettera ao juizo competente o inquerito policial a que, por ordem desta chefatura, procedeu com referencia ao damno causado por malfeitores no gado existente na Colonia Isabel.

— Tambem pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 1° districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Juvenal Muniz, autor do assassinato de que foi victima o subdito portuguez Manoel José da Silva Regadas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1885

Manoel Martins Fiuza.—Entregue-se o deposito.

Contas do thesoureiro da repartição das Obras Publicas e David Park.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Joaquim Antonio Pereira Bastos, companhia da via-ferrea do Limoeiro, Euphrosina Francisca Ferreira, Joaquim Ferreira Valente, Victor Neesen e Joaquim Antonio da Costa.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Alonso Jorge de Mello.—Certifique-se.

Eleuterio Vieira Carneiro Lima.—Ao Sr. collector da Gloria do Goitá para cumprir o despacho da junta, devolvendo opportunamente estes papeis.

J. J. Alves de Albuquerque, Machado & Pereira, padre José da Costa Bezerra de Carvalho, José da Silva Loyo & Filho e José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1885

Rodrigues Lima & C.—Informe a 2ª secção.

Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

— 18 —

Bento Gomes de Pinho.—Informe a 1ª secção.

Baltar Irmão & C.—Sim, de accordo com a informação.

Antonio de Oliveira Maia e Hermann Lundgren & C.—Informe a 2ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1885

Pelo Sr. veriador commissario de policia:

Augusto Francisco de Couto pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a Joaquim Eduardo Ferreira o seu estabelecimento de taverna a rua do Motocolombó, n. 6 freguezia de Afogados.—Sim pagando a contribuição a que se refere a contadoria.

André Isabel, para abrir uma quitanda na casa n. 6 a rua da Conceição freguesia da Boa-Vista.—Como requer.

Joaquim Nicoláo Ferreira, pedindo o levantamento do deposito na importancia de 4:000$000, que fez recolher aos cofres desta municipalidade, para garantia do contracto do serviço de limpeza publica que pretendeu realizar.—Idem

João Barbosa Filho, pedindo reconsideração do anterior despacho, visto não vender bebidas em seu estabelecimento sito ao largo do Mercado n. 33.—Como requer em vista da informação do fiscal.

Marcionilla Maria de Lima, pedindo licença para abrir uma quitanda na loja do predio n. 30 ao pateo do Paraiso.—Como requer.

Maria da Conceição Albuquerque para abrir um deposito de generos alimenticios na casa n. 80 a rua Direita de Afogados.—Idem.

Parente Vianna & C. pedindo que seja-lhes entregue as placas que foram apresentadas pelos supplicantes como amostras e que se acham archivadas.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 18 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

A India ingleza

AS LINGUAS E A IMPRENSA INDIGENAS

A maior parte das linguas falladas na India pertence a duas grandes familias, aryana e dravidiana. Entre essas sobreviveram e chegaram até nossos dias alguns outros pequenos grupos, taes como o thibetano, que, a éste noroeste, estende-se sobre as fronteiras da India actual.

As linguas aryanas são as que derivam do sanscrito, o qual pertence o mesmo tronco que a mór parte de nossas linguas européas, grego, latim, celtico, germanico, slavo. Ignora-se onde viveram os antepassados communs de todas essas raças e de que nucleo ellas provêm: apenas tem-se por averiguada sua affinidade. No que respeita á India, é provavel que essas linguas tenham sido trasidas pelos invasores. Sob a denominação de drauidianas é comprehendida a maxima parte das linguas aborigedes, que, pela analogia de caracteres mostram pertencer a uma só familia.

Póde-se geralmente dizer que as linguas dravidianas occupam o centro da peninsula; dominado entre outras regiões, o Estado indigena de Mysora a maior parte do de Halderabad, a presidencia de Madrasta com os pequenos Estados indigenas que della dependem, e tambem as possessões francezas de Mahé, Karikal e Pondichery. Este dominio comprehende mais a metade septentrional de Ceylão (a metade meridional sendo aryana). As linguas aryanas occupam o resto da India, salvo insignificântes excepções abaixo indicadas.

Aqui da nos a estatistica das principaes dessas linguas, segundo o recenseamento de 1881:

LINGUAS ARYANAS

a) *Ramo hindu'*

Hinlustani	82.497.000
Bengali	38.965.000
Mahratti	17.044.000
Penjabi	15.754.000
Guzerati	9.620.000
Uryna (lingua da provincia de Orissa)	6.719.000
Sindhi	3.718.000
Hindi	1.880.000
Assames	1.361.000
	217.658.000

b) *Ramo iraniano*

Tuchtu (afghan)	915.000

LINGUAS DRAUIDIANAS

Telugu	17.020.00
Tamul	13.068.000
Canarez	8.337.000
Malayalam	4.848.000
Gondi	1.079.000
	44.352.000

LINGUAS COLARIANAS

Estas linguas são falladas na provincia de Bengala, a oeste de Calcutá. As principaes são:

Sonthali	1.130.000
Kol	1.140.000
	2.270.000

LINGUAS THIBETANAS

A principal destas linguas é, na Birmania britannica, o karom 553.000

Convem accrescentar que a tribu dos Khassis, nas montanhas Gassow, a nordeste da India, falla uma lingua não apparentada a nenhuma das precedentes, e que forma familia á parte.

Tal é a lista das principaes linguas da India: sahir desta curta enumeração, seria emmaranhar-mo-nos no labyrintho da linguistica. O Sr. Cust, autor de um livro especial sobre as linguas da India, com cartas linguisticas, não conta menos de 240 linguas e de 280 dialectos. Essas linguas e dialectos escrevem se com 58 alphabetos differentes!

As questões de linguas não são tão simples como parecem, e a estatistica, no que concerne ao hindustani, poderia ser differente, si feita sobre outro aspecto. Nessa estatisca official de 1881 (cuja base ignoramos) (1), figura o hindustani, com 82,497,000 e o hindi unicamente com 1,880,000. Ora, na carta das linguas da India que acompanha a obra do Sr. Cust, o hindustani não apparece, e é o hindi que occupa toda a bacia central de Ganges e de seus affluentes, uma região com talvez sesseata milhões de habitantes. Ainda mais, na estatistica da imprensa, que abaixo damos, ver-se-ha o importante numero de jornaes publicados em hindi. Essas denominações de hindustani e de hindi são, pois, convencionaes e arbitrarias São necessarias algumas explicações para comprehensão desta apparente divergencia. Damol-as porque o assumpto, não se prende unicamente á linguistica: é litterario, e, por suas consequencias, assume importancia nacional e politica.

O hisdustani prende-se de mais perto ao ramo occidental do trindi; mas é uma lingua geral da India, lingua do commercio e da sociedade, que em nenhum lugar é a lingua popular; porem, que se sobrepõe ás linguas locaes, ainda quando lhes é mui proximamente afim, como o francez, por exemplo, sobre o provençal, o languedoc ou o gascon. O hindustani sendo a lingua das relações geraes, de um a outro extremo da India, é provavel que, no recenseamento, as pessoas que o fallam fossem consideradas sob essa rubrica e não sob a rubrica da lingua materna, que conjunctamente fallam.

O hindustani formou-se no XII seculo da era christã, em volta do Delhi, o centro do poder musulmano. Seu ponto de partida foi o Brajbhâshâ ou dialecto do hindi occidental. Nos acampamentos do exercito musulmano, este dialecto misturou-se com os dialectos visinhos, e tomou elementos arabes e persas, productos da conquista e da religião musulmanas. Tornou-se uma *lingua franca*, e este hindi musulmanisado recebeu o nome de *urdu*, isto é, lingua do acampamento ou da *horda* (a mesma palavra das linguas latinas, de origem asiatica.) Pelos acampamentos e pela influencia do dominio musulmano que, por algum tempo, deu á India uma apparencia de unidade, o urdu tornou-se a lingua geral da India (dahi seu nome de hindustani), lingua não localisada; mas que deixou de ser uma *lingua franca*, porque, no XVI seculo, principalmente no reinado de Akhbar, tornou-se litteraria e desde então não cessou de ser cultivada.

Por um renascimento do trinduismo, os hindus não musulmanos tem depurado o hindustani de seus elementos musulmanos, e o que se denomina alto-hindi, para distinguil-o dos dialectos hindis propriamentes ditos; mas o urdu e o alto-hindi são a mesma lingua, tendo a mesma grammatica, e apenas differem pelo vocabulario: o primeiro empregava grande numero de palavras estrangeiras, o segundo o menos possivel. (2)

A diversidade de alphabetos precisa e accentúa esta dualidade de fórma de uma mesma lingua. Na verdade, os mulsumanos escrevem-a com um alphabeto arabe-persa; os hindus não mulsumanos escrevem-a, conforme a região, com um de seus alphabetos indigenas. Este scisma de escriptura não é particular ao hindus-tani: assim é que, na Europa Oriental, os croatas e os servios, fallando a mesma lingua, escrevem-a os primeiros com caracteres latinos e os segundos com caracteres cyrillicos, emquanto que, durante o regimen turco, os servios musulmanos da Bosnia escreviam a com caracteres turcos.

Graças á sempre crescente facilidade de communicações, devido ás estradas, vias-ferreas, etc., o urdu hindustan tende a tornar-se a lingua geral da India, não sobrepondo-se precisamente as linguas locaes, que tambem conquistam fóros litterarios, mas de par com ellas.

Pela commodidade que lhes offerecia o urdu como instrumento de communicação geral, os inglezes elevaram á quasi cathegoria de lingua official em suas relações com os indigenas; mas os hindus não musulmanos, em muitas regiões da India, começam a protestar contra a imposição desta lingua simi-musulmana; e já se iniciou um movimento em Aoude e nas provincias de noroéste (onde os musulmanos são pouco numerosos) para pedir que o urdu ceda á lingua local seu lugar da lingua official na administração e na justiça. Os inglezes repugnam ceder a essas reivindicações, tanto mais que os estudos linguisticos necessarios a seus funccionarios serão ainda mais arduos quando lhes for preciso estudar maior numero de linguas locaes, ao passo que o urdu lhes fornece uma lingua de uso geral. Accrescentemos, finalmente, que o inglez é a lingua do governo; o sanscrito, a lingua litteraria dos hindus não musulmanos; e o persa, a lingua litteraria dos musulmanos.

Estas questões de linguas não são curiosidades linguisticas; porquanto a instrucção estando muito divulgadada, essas linguas servem de orgão ao pensamento de milhões de homens e a uma litteratura rica e abundante. Seria necessaria a penna de um orientalista para julgar a importancia do assumpto. Apenas estudamol-o por uma de suas fórmas, porque essa forma tem caracter politico e alcance social: a imprensa indigena.

Ciosos e desconfiados, os inglezes da India, os denominados anglo-indios, viram nascer e desenvolver-se essa imprensa indigena, resultado da educação ingleza da India. Não poderia ella semear um dia germens de desobediencia e de independencia, e assim crear embaraços ao governo britanico?

Eis aqui sua estatistica em 1883, organisada pelo Sr. G. Birdwood (3). Comprehende tambem jornaes em inglez, sub-entendendo esta denominação jornaes redigidos por indigenas em lingua ingleza, em defeza de interesses proprios:

PRESIDENCIA DE BOMBAIM

Lingua dos jornaes	*Numero*	*Tiragem*
Inglez	5	1.575
Inglez e mahratti	9	5.946
Mahratti	60	19.357
Inglez e guzorati	6	2.486
Guzerati	44	17.589
Canarez	2	350
Urdu	9	1.660
Persa	1	300

PROVINCIAS DE NOROÉSTE, PENJAB AOUDE E PROAINCIAS DO CENTRO

Lingua dos jornaes	*Numero*	*Tiragem*
Urdu	83	21.161
Urdu e inglez	3	395
Hindi	10	2.778
Hindi e urdu	8	2.175
Hindi e inglez	1	135
Gurmukhi (4)	1	100
Mahratti e inglez	1	400
Mahratti	2	285
Bengali	1	300

PRESIDENCIA DE BENGALA

Lingua dos jornaes	*Numero*	*Tiragem*
Bengali	47	22.339
Inglez e urdu	1	365
Hindi	4	1.000
Persa	1	250
Urdu	2	600
Assamez	1	100
Uriya	5	785

PRESIDENCIA DE MADRASTA

Lingua dos jornaes	*Numero*	*Tiragem*
Tamul	10	5.220
Pelugu	7	1.053
Malayalam	1	200
Urdu	6	1.630

Esta estatistica dá á India 320 jornaes e periodicos, com uma tiragem de 110.389 exemplares. O Sr. Birdwood compara este numero com os dados obtidos em 1877, e verifica que, em seis annos, a imprensa indigena duplicou quer o numero de jornaes quer a tiragem. Vê-se com que rapidez essa imprensa desenvolve-se e semêa os germens do sentimento nacional entre os indigenas; mas a divisão entre Estados, entre raças e principalmente entre religiões impedil-a de conseguir criar opinião commum e uniforme.

H. GAIDOZ.

(1) Honremos esta estatisca, não dos documentos officiaes do recenseamento, que não temos diante de nós, porém do resumo publicado pelo annuario mais acreditado da Inglaterra.—*Statesman's Year Book.*

(2) Vide Haernle, *A comparative grammar of the gaudian languages.* Londres 1880, introducção, pag. I-VII.

(3) *Native Presse of India no Journal of the Society of Arts*, numero de 26 de Outubro de 1883.—Na mesma revista, anteriormente (23 de Março de 1877), publicara o Sr. Birdwood um estudo sobre a imprensa indigena da India, acompanhado de alguns estractos.

(4) Dialecto do sikhs, baseado no penjabi.

INTERIOR

Do suicidio e dos suicidas

(Do *Paiz*, da côrte, de 10 de Dezembro)

Como a questão está na ordem do dia, é justo que nos occupemos com ella.

E' de facto entristecedora a frequencia com que se repetem os suicidios na nossa sociedade.

Ora é um pai de familia, sem recursos, que procura afogar no fundo do oceano a dôr do seu desconforto.

Ora é um negociante mallogrado nas suas especulações que põe termo á existencia para evitar, por essa fórma, os seus embaraços financeiros.

Ora é... tantos são, homens, mulheres e até crianças, que, apremades pelas contrariedades da vida, pelas paixões, infortunios, vexames e pobreza, recorrem ao suicidio como a um remedio extremo, que bem vale demorarmo-nos um pouco ante esses factos, porque elles têm alcance moral e exprimem uma situação social.

* * *

Do suicidio se póde dizer que é quasi tão antigo como a sociedade humana.

Desde os tempos do paganismo que elle existe.

Respeitado e considerado nesses tempos como um acto de virtude e de energia viril, como uma affirmação da liberdade individual; explorado até como uma industria pelos tyranos, que nessa fórma do assassinato passivo encontravam um elemento de governo e um meio de se apropriarem dos bens das victimas; condemnado pela legislação hebraica e fulminado por Moysés com um attentado religioso, como um sacrilegio, o suicidio tem atravessado todos os grandes periodos historicos e em cada época, já perante a religião, já perante a moral, já perante a legislação dos povos elle tem sido considerado e interpretado de diversos modos.

* * *

De accordo com a tradição e com a moral mosayca, o christianismo infligio ao suicidio a mesma condemnação suprema em nome do poder divino.

A igreja, pela autoridade dos seus concilios e dos seus doutores, considerou sempre o suicidio um peccado.

Moysés foi o primeiro que, em nome da religião, recusou aos suicidas as honras da sepultura: e desde então que, sobre esse ponto, reina entre a igreja e a sociedade a divergencia modernamente temperada pela tolerancia reciproca, condescendendo ambos os poderes, o civil e o religioso, em fechar os olhos para não verem essa especie de delicto e não dar ensejo á restauração dos costumes mediévos modelados pelo padrão theocratico.

E' grande, porém, a differença que separa o suicidio entre os antigos do suicidio entre os modernos:

Na antiguidade o suicidio chegou a ser heroico porque significava uma virtude; modernamente elle o não póde ser, porque exprime apenas uma debilidade.

Não que, como alguns o pensam e tantos o dizem, o suicidio seja sempre um acto de covardia; mas porque elle obedece a causas diversas e menos nobres do que aquellas que outr'ora influiam para que o homem attentasse contra a propria vida.

* * *

Catão de Utica, como stoico que era, amava a virtude e a justiça e observava os preceitos da mais severa moral.

Inimigo da corrupção romana, fanatico pela republica e pela liberdade, julgou não dever sobreviver á morte da republica.

Suicidou se para não ver Cesar triumphante coroar-se imperador, vilipendiando a honra e as instituições da sua patria.

Bruto (Marco Junius) derrotado e abandonado no supremo esforço de salvar a republica, atravessa o coração com a lamina que lhe empresta um companheiro, e, como um ultimo protesto contra a brutalidade da sorte, lança esta exclamação blasphema:—Oh! virtude, tu não és mais do que um nome vão!

Remontando-nos ainda mais longe, outros suicidios igualmente heroicos podem ser assignalados na historia; mas todos elles, exprimindo, como dissemos, uma situação social, em certo e determinado periodo, nada mais representam do que a desaggregação dos elementos constitutivos da solidariedade social e o isolamento dos individuos no seio da sua propria consciencia.

Cada attentado desse genero é de facto um protesto e um testemunho da liberdade individual desamparada.

A moral enfraquecida pela corrupção dos costumes é que engendrava essas terriveis situações, no meio das quaes os individuos, para salvarem a sua diguidade ou os seus principios, só achavam asylo seguro no seio da morte.

Modernamente as mesmas causas podem produzir ás vezes os mesmos effeitos; mas não sendo o suicidio mais do que uma enfermidade de caracter social, o estudo das condições da sociedade actual inspira reflexões de muitas ordens.

Trataremos de apreciar algumas das causas que taes factos determinam, porque esse é o serviço principal que a imprensa póde prestar á nobre causa que provocou a solicitude da respeitavel Academia de Medicina.

Leis para immigrantes

(*Gazeta de Noticias*, da côrte, de 8 de dezembro)

A administração provincial de S. Paulo, ao que parece, começa a sentir os contras da lei provincial de immigração directa para aquella provincia.

Assim se póde deprehender, tendo presente as instrucções de 26 do mez passado, dadas pelo Sr. conselheiro João Alfredo, para a verificação e escripturação das verbas destinadas a subvencionar os recem chegados como determina a lei provincial.

E quando este documento official não bastasse para nos deixar ver o lado mau da bem intencionada lei, um officio da mesma data, dirigido pela presidencia da provincia ao chefe de policia, mandando abrir um inquerito sobre o modo por que tres contractantes (sempre os innumeros traficantes de homens) tinham procedido, abandonando os illudidos immigrantes, nos deixava ver claramente o que receiavamos.

A imprensa local vai mais longe: mostra que a provincia está gastando dinheiro com um pessoal, parte do qual, depois de recebida a subvenção, se escapa, ou para o Rio da Prata, ou para outras provincias.

Estudemos esta importante questão, tanto mais importante quanto a lei de 11 de fevereiro deste anno e a que esta modificou em parte a de 29 de março de 1884, produziram grande effeito nas provincias do Rio de Janeiro e Minas, havendo mesmo desejo de as imitar.

Para bem se comprehender o machinismo d'estas leis e os seus effeitos bons e máus, é forçoso comprehender antes de tudo o espirito do legislador, suas aspirações e objectivo.

Condemnado como está o principio immoral da lei geral de 15 de março de 1879 sobre locação de serviços e impellido pela corrente de opinião, que durante alguns annos se tem manifestado a favor da pequena propriedade rural, o legislador provincial quiz ladear estas duas questões, evitando lealmente a primeira, e aceitando a segunda, permittindo a creação de algumas colonias provinciaes.

Mas a sua grande preoccupação foi, e não podia deixar de ser, senão, visto os interesses especiaes a que estão fatalmente ligados os nossos actuaes legisladores, synthese de um limitadissimo eleitorado pertencente quasi todo ás classes conservadoras, fornecer braços ás grandes propriedades agricolas, para substituir os claros deixados pelos escravos mortos ou manumittidos.

A este respeito é claro o § 3.° do art. 12 do regulamento de 12 de outubro de 1884, o qual diz que, para receber os 70$ de subvenção, é necessario « o certificado do fazendeiro respectivo ou do seu preposto, » que declare que ha 30 dias estão trabalhando na lavoura.

Esqueceu-se, porém, o legislador paulista, como se têm esquecido todos os legisladores d'este paiz, que a lavoura não póde estar fóra das leis economicas que regem o trabalho, e que por isso só o salario remunerador é o unico factor que poderá fornecer braços á lavoura.

A pequena propriedade remunera devidamente o trabalho, mas a grande só o poderá fazer quando for habilmente dirigida, e com o emprego da mecanica agricola.

Sem a exploração immoral do homem, as grandes propriedades ruraes só poderão prosperar quando modificarem a sua administração, adoptando as grandes culturas, onde a mecanica seja o primeiro auxiliar, taes como a da canna, cereaes e outras; e deixando á pequena propriedade o cuidado das grandes culturas, para as quaes o braço humano entra em maior proporção do que o braço de ferro, como succede com a do café, vinhas, algodão e outras.

A pretenção, mal justificada, de querer protelar, sem modificação alguma, uma organisação economica artificial, organisação que só vive amparada pela escravidão, quer seja a do preto, segundo o direito romano, quer a do branco (locação de serviços), segundo o direito hebreo, deu em resultado que muitos dos immigrantes subvencionados, livres das velhas cadeias, e sem poderem encontrar remuneração proporcional ao nosso meio economico, procurem encontral-o fóra das fronteiras provinciaes.

Isto é o que não se quer ver.

Mais avisado andou o legislador provincial do Rio de Janeiro na recente lei de terras e immigração, lei que em outro artigo estudaremos, confrontando a com as paulistas premeando a divisão do sólo, á falta de imposto territorial sumptuario; isto é: facilidade ao immigrante e ao nacional a unica cousa que elles ambicionam:—a possibilidade de se tornarem livres e responsaveis pela propriedade.

Os 70$ por pessoa, só por si mesmo á falta de artigo expresso na lei, deveriam crear como todas as capitações sobre immigrantes, o commercio de homens, com todas as suas immoralidades; e é este o espectaculo triste que o Sr. João Alfredo quer punir, e que o legislador deveria ter evitado, em parte, se não tivesse consignado o art. 6° do regulamento de 24 de fevereiro d'este anno: — A subvenção ser dada directamente ás empresas ou pessoas que transportem immigrantes para a provincia.

Com este artigo desappareceu a parte util de toda a primitiva lei. O immigrante fica em terra sem recurso algum!

Um pobre n'estas condições só tem um caminho a seguir: sujeitar-se ás imposições da grande propriedade: e quando obtiver os primeiros meios, penosamente ganhos, fugir da terra onde o trabalho ainda não tem a devida remuneração.

REVISTA DIARIA

Agentes do correio — Por actos da presidencia da provincia de 17 do corrente foram nomeados agentes do correio:

Da cidade de Timbaúba, Joaquim Gomes de Mello Rezende.

De Ingazeira, Claudino Cavalcante de Freitas.

Do Riacho Doce.—Comarca do Brejo, João Paulo Corr[illegible] de Sá Dandinho

77 cartas de liberdade — Amanhã, á 1 hora da tarde, no theatro das Variedades da Nova Hamburgo, serão entregues aos respectivos redimidos 77 cartas de liberdade conseguidas pela Commissão Redemptora, organisada para applicar o fundo provincial de emancipação.

Dessas cartas 27 foram obtidas com o auxilio da 3ª quota do referido fundo provincial de emancipação e 50 o foram á espensas do Sr Visconde de Mecejana, que poz á disposição daquella commissão os indispensaveis meios.

A commissão procura tornar solemne o acto da entrega das cartas, e para isso convidou as sociedades abolicionistas e o povo pernambucano.

Theatro das Variedades — E' hoje que estréa a companhia da Opera Comica Italiana, dirigida pelo artista Milone, no theatro chalet das Variedades, da fabrica Nova Hamburgo, sendo cantada a opera comica em 3 actos *Mascotte*, do maestro Edmond Audran.

Pavilhão Familiar em Jaboatão — Hoje e amanhã, das 4 ás 8 horas da noite, ha espectaculo de bonecos japonezes, em Jaboatão, no Pavilhão Familiar, junto ao hotel Universo

Para Fernando — Deve seguir hoje para o presidio de Fernando de Noronha o vapor *Giquiá*, da Companhia Pernambucana, largando ao meio dia.

Segue á seu bordo o novo director do presidio o Sr. capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Gratos pela visita de despedidas que S. S. nos fez, desejamos-lhe prospera viagem, e farta colheita de louros para a qual não lhe faltam meritos.

Artistas Mechanicos e Liberaes — Amanhã, ás 11 horas do dia e no palacete da I[illegible]

MUTILADO

perial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, realisar-se-ha uma sessão magna, commemorativa do 44º anniversario da sua fundação e 5º da inauguração do Lyceu de Artes e Officios.

Em seguida será aberta solemnemente a 5ª exposição artistico-industrial que a referida associação promoveu e consta-nos ter objectos dignos de ser apreciados.

Corridas de cavallos em Beberibe —Amanhã, ás 4 horas da tarde, haverá em Beberibe novos ensaios de corridas a cavallo, que terminarão com um divertido pareo entre dous jumentos, montados por septuagenarios.

Informaram-nos de que ha apostas de grande valor, e que virão de fóra alguns animaes correr com os de Beberibe.

Espancamento e morte — Mandaram dizer de Gamelleira que, na noite de 13 para 14 do corrente, um individuo de nome João Pedro e sua concubina Josepha Francelina, residentes em terras do engenho Passos, espancaram tão selvagemente ao menor Manoel, filho de Josepha, que horas depois a misera criança falleceu.

Os delinquentes foram presos em flagrante, e estão sendo processados.

Malfazejos em Olinda—Pessoa que nos merece o maior credito escreveu-nos hontem o seguinte:

« Peço a V. S. que chame a attenção da policia de Olinda para o facto irregular de andarem vadios a quebrar os vidros dos lampeões da illuminação publica propositalmente, como ainda ha poucos dias fizeram na rua de S. Bento; e igualmente a accender os combustores publicos quando não está a isso obrigada a companhia em plenas noites de lua, conforme ainda hontem o fizeram de 9 para 10 horas da noite no pateo de S. Bento e depois de meia noite na rua do Bom Successo.

« Outras vezes esses mesmos vadios apagam os lampeões acesos e abrem-lhes as torneiras com o fim unico de damnificar a companhia, que aliás se esforça para cumprir com suas obrigações.

« Torna-se necessaria uma seria correcção e portanto chame a attenção da policia de Olinda noticiando o facto. »

Inquerito policial—Pelo subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi remettido, em 17 do corrente, ao Dr. promotor publico, por intermedio do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, o que procedeu contra Manoel Juvenal Muniz, por ter assassinado ás 7 horas da noite do dia 12 deste, á rua dos Guararapes, á Manoel José da Silva Regadas.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco -Respeitando o lucto pela morte d'el-rei D. Fernando, esta Associação resolveu transferir para o dia 27 do corrente a sessão magna para sua installação.

Fallecimento.—Falleceu hontem ás 5 1/2 horas da manhã o conceituado negociante da Escada, Antonio Joaquim da Silva Pacte, chefe da casa sob a firma de Deodato Monteiro & C.

Era natural de Braga, em Portugal; tinha 38 annos de idade e pereceu de uma dilatação da aorta, da qual foi accommettido ha 8 dias.

Paz á sua alma.

Collegio SS. Coração de Jesus O resultado dos exames neste collegio foi o seguinte: Judith Ferreira de Oliveira, com distincção, Eulalia Ferreira Gomes, Olindina Cesario de Mello, Carolina Lins Caldas, Elvira Silveira de Sá, Maria Roma, Etelvina de Paula Lopes, Maria Candida Martins Pereira e Laura Alves Matheus, plenamente.

Foram examinadores os Drs. José Marques A. Ribeiro e Alipio de Carvalho, dignando-se presidir o Sr. conselheiro J. Silveira de Souza.

O concerto que seguio-se por parte das alumnas que exhibiram diversos trechos de musica, muito agradou.

A exposição dos trabalhos satisfez muito e honra os esforços da directora D. Vicentina Cesario de Mello.

Impostos—Termina hoje o praso para o pagamento dos impostos de industrias e profissões e taxa de escravos do exercicio de 1884 a 1885 com a multa de 6%.

E' com o fiscal -Recebemos hontem o seguinte bilhete postal:

« Moradores da rua 24 de Maio pedem a Vv. Ss. para que se digne chamar attenção da Illm.ª Camara Municipal afim de fazer com que ella mande retirar um grande entulho de pedaços de tijollos e cisco que existe naquella rua pois traz o incommodo dos moradores mais visinhos ao dito entulho dá lugar ainda a que alta noite, alguem deite mais lixo augmentando assim ainda mais.

Isto vai com vista ao Sr. fiscal de Santo Antonio, para attender.

Para o Rio Grande do Sul—No paquete nacional *Manáos*, seguio, ha poucos dias, para o Rio Grande do Sul o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, chefe de policia nomeado para aquella provincia.

S. S. foi acompanhado até o paquete por diversos amigos, sendo tambem sua digna esposa acompanhada por familias de suas relações.

Bons ventos levem ao seu destino o digno magistrado, cujo caracter elevado faz prenunciar uma boa administração policial no Rio Grande do Sul.

Reuniões sociaes — Amanhã ha as seguintes:

Do Club Dramatico Familiar, ás 11 horas, na respectiva séde, para eleição da nova directoria.

Da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, ás 11 horas, no respectivo consistorio, para eleição da nova mesa.

Exames primarios—No dia 12 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Dr. José Diniz Barreto, e servindo de examinador o professor Francisco Silverio de Farias, prestaram exame na escola publica do Espinheiro, regida pela professora D. Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, os alumnos habilitados, sendo este o resultado:

2º grão—João Lopes de Azevedo, approvado com distincção.

1º grão—Julita Isabel de Campos, Amelia Isabel de Azevedo, Maria Eugenia da Silva e Julia Amelia Ferreira Soares, com distincção; e Alexandrina Peres Campos, Luiza Antonia de Oliveira e Cecilia Carolina de Albuquerque Temporal, plenamente.

— Na escola publica do povoado de Queimadas, de Quipapá, regida pelo professor Manoel Fonseca de Medeiros, perante a commissão examinadora, que ficou composta na conformidade do art. 183 do Reg. de 6 de Fevereiro de 1885, pelo juiz de paz em exercicio o cidadão Manoel Sabino da Silva, que presidio o acto; e na qualidade de examinadores, o tenente João Auspirio Chaves e o professor da cadeira, prestaram exame no dia 30 de Novembro os alumnos habilitados pelo respectivo professor, os quaes obtiveram o seguinte resultado:

1º grão—Francisco Victalino de Mello e João Lopes da Silva, plenamente; Miguel dos Anjos Pereira, approvado.

2º grão—Joaquim Militão de Mello, com distincção; Thadeo Antonio de Mello, plenamente.

Na escola publica do sexo feminino de Fundão regida pela professora D. Elvira Olympia Velloso da Silveira, prestou exame no dia 1º do corrente, obtendo approvação com distincçã a alumna Fructuosa Presciliana Ribeiro.

— Eis o resultado dos exames da 2ª cadeira do sexo feminino da cidade da Victoria: 1º grão Francisca Maria Nery, Susana Amelia de Alcantara Figueiredo, Ernestina Pereira da Costa Ramos, Joanna Carolina de Alcantara Figueiredo, Guilhermina Felicissima Alvares dos Prazeres, Herundina Digna Alvares dos Prazeres e Severina Delgado de Araujo Nunes approvadas com distincção: Rita Rosa Silveria, Petronilla Constantina de Oliveira, Emilia Celestina de Vasconcellos e Paulina Secundina da Silva plenamente. 2 grão Rita Maria da Silva, Francisca Maria Nery, Mathilde Cavalcante de Aragão Rabello, Susana A. de Alcantara Figueiredo, Ernestina Pereira da Costa Ramos, Joanna Carolina de Alcantara Figueiredo, Guilhermina Felicissima Alvares dos Prazeres, Herundina Digna e Alvares dos Prazeres com distincção e Rita Rosa Silveria plenamente.

Cousas do exterior. — O telegrapho nos annunciou o fallecimento do opulento capitalista norte-americano Vanderbilt.

Era elle uma das personificações da pujança industrial da grande União, o vivo exemplo do que podem produzir o trabalho e a intelligencia humanas em paiz onde a lei não os entorpece e antes os favorece no seu desenvolvimento.

Partindo de infimas industrias, conseguio á força de labores, de perseverança e de habil gestão a capitaes, accumular enormes riquezas, que o permittiram tornar-se o arbitro de importantissimas empresas industriaes. Appellidaram o *rei das estradas de ferro* e nos Estados-Unidos, mais do que em nenhuma outra parte, as estradas de ferro são o povoamento, a prosperidade, a riqueza.

N'estes trinta annos na praça de Nova-York nada se emprehendia de vulto sem a comparticipação do Creso americano, e o seu nome ficou ligado a muitas das mais arrojadas e felizes empresas industriaes e commerciaes.

— O departamento da Instrucção Publica em Washington está preparando seu relatorio sobre artes e industrias nas instituições publicas e o seu ensinamento pratico, o que formará as bases d'estes estudos nas escolas mantidas pelo Estado.

A idéa que fórma a base d'este trabalho, é que, na instrucção universal que se dá nas escolas publicas, o ensino dos rudimentos do desenho industrial é a parte principal de todo o systema geral escolar.

A obra contém um relatorio sobre o systema seguido em outros paizes, relativo á instrucção technica e á historia do progresso das industrias e bellas-artes.

O livro inserirá varios artigos originaes, que tratam do adiantamento desta sciencia, e incluo no programma de ensino dos collegios de agricultura e desenho em relação a este ramo de saber.

O relatorio estará terminado dentro de tres mezes.

Lêmos em uma folha de Londres, *The Mail*, alguns pormenores sobre o massacre dos christãos em Annam, e que aquella folha foram enviados pelo vigario apostolico de Saigon, que publicou um manifesto pedindo que se abram subscripções para soccorrer os christãos de Annam, sobreviventes aos morticinios.

« Não póde haver mais duvida agora, diz aquelle sacerdote, que ao sul de Annam 24,000 christãos foram horrivelmente massacrados.

« Os que puderam sobreviver, nas provincias onde foram praticados esses actos, refugiaram se perto do consulado francez em Quinhon, onde ainda assim estão vivendo nas praias, sem abrigo algum.

« Mil d'esses christãos foram conduzidos em vapores, para Saigon, visto não haver mais esperança de que elles possam voltar para suas aldeias.

« No oeste da Conchinchina, diz ainda o vigario apostolico, a missão está completamente perdida. Não existe já nem um só dos estabelecimentos fundados; 200 igrejas, com presbyterios, escolas e asylos de orphãos foram reduzidas a cinzas.

« Não ficou salva uma só residencia dos christãos, e em sua fuga precipitada os sobreviventes nem ao menos conseguiram salvar alguns de seus bens. »

O bispo attribue estas perseguições á inimisade dos *litterati* em França, e então chama os francezes em seu auxilio. Um jornal francez, porém, que se publica em Saigon, *L'Unité Indo-Chinoise*, attribue os massacres, não á religião, mas ao facto de terem os christãos recusado reunir-se a uma insurreição contra os francezes, a quem elles mesmos preveniram d'essas perseguições assustadoras.

— Noticiámos ha tempos que o *Great Eastern*, o maior dos navios existentes, construido pelos planos do famoso engenheiro Brunell e que servio ao lançamento do primeiro cabo transatlantico entre a Europa e a America, depois de ter arruinado varias companhias proprietarias, ia ser posto á venda em hasta publica.

O leilão effectuou-se o mez passado em Londres pela quantia de £ 26:200 ou cerca de 349:600$. Mais do que essa quantia custaram as machinas do gigante dos mares.

O arrematante foi o Sr. Mattos, negociante na *city*, de Londres.

— Na Belgica a falsificação do café chegou ao maximo da perfeição.

Para isso emprega-se desde o bichromato de mercurio até a plombagina.

Com estes auxilios da chimica dá-se ao grão de café a côr que precisa, segundo as exigencias do mercado, sendo para esse fim preferido o café de Santos.

Consta-nos que brevemente serão remettidas á associação commercial da nossa praça, amostras de todas essas combinações.

Segundo lemos em uma folha de Londres, *The Globe*, haverá no principio do proximo anno, em Edimburgo, uma exposição internacional de industria, sciencia e artes, sob a protecção de S. M. a rainha de Inglaterra.

A exposição comprehenderá 15 grandes secções, nas quaes estarão expostas todas as especies de productos de manufactura.

Varias dessas secções serão exclusivamente destinadas á exposição de materias primas, appetrechos proprios para todo e qualquer genero de conducção por meio de ferro-carril, e bellas artes, assim como tambem apparelhos e utensilios navaes e especialmente de barcos de pesca.

A parte mais attractiva da exposição será certamente, diz *The Globe*, a do *Velho Edimburgo*, na qual serão reproduzidas fielmente as primeiras casas que existiram em Lawnmarket, West Port, West Bow e outras localidades de Edimburgo, sendo tambem incluidos nessa parte da exposição varios *fac-similes* de Luckenbooths e outros edificios historicos dos seculos XIV e XV.

Grande loteria da côrte -A extracção desta loteria começou no dia 10 e terminou no dia 12.

Nas folhas de 11 e 12 da côrte vem publicados os seguintes premios:

— Do sorteio de 10:

164328	500:000$000
86551	100:000$000
177956	20:000$000

PREMIOS DE 10:000$000

19816 59618 70970 151490

PREMIOS DE 5:000$000

6416 e 53098

PREMIOS DE 2:000$000

38474 47786 75618 85313 87453 110654 116447

PREMIOS DE 1:000$

4986	26275	29645	32375	59228
63274	76862	107817	109255	123083
123320	157560	170476	178875	197136

PREMIOS DE 500$

4203	16884	17174	23055	26214
27429	30862	45135	47073	53202
60991	61077	81888	81924	89656
97288	120494	121187	127108	133979
134876	141242	145405	146954	153047
155220	163471	167529	190475	191456

PREMIOS DE 200$

6353	11275	12370	14610	18297
18803	21496	23289	26172	39501
40112	43756	44364	52253	71338
71719	80079	81103	81504	82574
87857	93706	98281	100096	103322
107248	108679	109516	114232	117278
120278	123042	124637	130636	132029
134022	136279	140463	141716	142134
160915	171570	186658	186775	198968

PREMIOS DE 100$

9244	15084	19244	23803	28837
31157	32257	34349	34376	35792
37045	46777	52198	59173	65462
71021	77946	84364	85510	97625
101637	106676	107961	108938	110592
116250	118663	119883	121801	123935
131184	132374	140876	154658	169571
171512	171766	171818	172902	174598
	191490	197102		

— Do sorteio de 11:

PREMIOS DE 20:000$000

34619 e 95955

PREMIOS DE 10:000$000

7084 e 41105

PREMIOS DE 5:000$000

45761 66129 93134 111853 165141 196348

PREMIOS DE 2:000$000

5477	16060	99415	119228	153484
5784	27761	80976	122836	164020
11913	67963	88208	133763	168269
11396	69860	107392	150553	

PREMIOS DE 1:000$000

851	39626	86150	113574	139358
3944	42334	87835	116445	140616
10550	42626	90068	117235	141261
16476	61492	94205	122583	151416
19160	69039	96651	124185	156874
21020	70663	101028	124867	162106
21115	72654	102263	125024	163166
21686	74199	103045	125468	165943
22713	79628	103296	132742	175571
25631	82246	108305	136581	182787
35773	82843	111185	137964	186002
39422				196196

PREMIOS DE 500$000

4046	27029	67623	99208	148253
5752	28343	70154	100342	149536
8564	31621	70307	100482	150882
10433	36395	74149	100657	151114
10559	36666	74233	101576	156516
10657	42158	79719	105157	163999
12634	44569	81298	106385	165519
12919	48089	80733	106796	168273
15718	49385	83371	109457	169102
16656	54878	83655	111453	174721
18416	55520	83955	122595	177373
18755	55668	84907	124827	184238
18901	59020	86104	129536	187606
23035	59865	91002	143836	188898
28749	62702	91077	144156	196519
23772	65545	92091	148137	

APPROXIMAÇÕES

164327 e 164329	8:000$000
86550 e 86552	4:000$000

Todos os numeros deste 164301 até 164400 estão premiados com 200$ cada um.

Todos os numeros desde 86501 até 86600 estão premiados com 100$ cada um.

Todos os numeros terminados em 8 têm o mesmo dinheiro.

O que ganham os mestres de escola -E' curiosa a estatistica dos ordenados que em diversas nações percebem os mestres de primeiras lettras.

Em o estado do Imperio allemão o ordenado minimo annual é de 400$, com augmento gradual até o maximo de 800$, casa para morar, ou subsidio correspondente, e pensão livre de alumnos accommodados.

Na Austria, o ordenado varia de 640$ a 1:024$, casa, luz, agua, lenha e campo de cultivação.

Na Belgica, 288$ a 784$, casa, luz e despezas de material.

Na Suecia, de 384$ a 928$ e casa.

Em Inglaterra se calcula o minimum 1$600 por alumno, o qual alcança um total superior a 800$.

Em França, o ordenado menor é de 294$400 com um augmento periodico, que chega a 800$ e casa.

Nos Estados Unidos, o minimum é de 800$ e não ha limite maximo.

Em Hespanha, são innumeraveis os mestres de escolas incompletas que cobrem 98 *reales* ao mez... nos mezes em que cobram.

No Brazil, variam muito os ordenados, que são pagos pelas vinte provincias. Cremos, porém, não haver grande erro se calcularmos que os ordenados dos professores oscillam de 600$ a 1:800$.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bispo Sardinha n. 5, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na Camboa do Carmo n. 28, de moveis, louças, vidros, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de predios e terrenos.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no largo do Carmo n. 2, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis diversos.

Missa funebre—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Gamelleira, por alma de D. Maria Leopoldina Rodrigues Lima; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Domingos Albuquerque Cavalcante Villela.

— Segunda-feira:

A's 9 horas, na matriz de S. Lourenço da Matta, pela alma de José Presbytero do Nascimento; ás 8 horas no Terço, por alma do Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho; ás 8 horas na Madre de Deus, por alma de D. Isabel Maria da Cruz Neves.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Braz Seraphim dos Santos Bettencourt.

Casa de Detenção -Movimento dos presos no dia 17 de Dezembro:

Existiam presos 336, entraram 3, sahiram 6, existem 333.

A saber:

Nacionaes 283, mulheres 7, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 16, ditos de correcção 16.—Total 333.

Arraçoados 300, sendo: bons 288, doentes 12. —Total 300.

Loteria da provincia.—Hoje, 19 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 27, em beneficio da matriz de Triumpho.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros -Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Antonio F. de Souza Magalhães e sua senhora, Emilio de M. Rosas, Dr. Manoel M. Pinto, sua senhora, 1 filho e uma criada, José Joaquim Guimarães, D. Celina A. de Carvalho, Joaquim Velleso, Dr. Zenobio Marques Lins, Dr. Lindolpho Correia e sua senhora, Antonio Francisco Ribeiro, Anna M. da Conceição, Olegario de M. Vasconcellos, R. José dos Santos, Manoella da Silva, Moysés T. Ramos, Daniel Nanra, Anna Edarbite, Joanna Autunes, Joseph Krause, Eutichio M. Pestana, Dr. José Novaes de Souza Carvalho e sua senhora, Joaquim C. de Carvalho, Ernesto M. dos Santos, José E. dos Santos, Maximiano R. da Rocha, Luciano de Souza Andrade, Manoel P. da Cruz, Gertrudes de Oliveira Santos, Feliaberta S. de Oliveira, Joaquim José João Lustosa, Justino Novaes, Juvencio P. da Silva, Raul de Almeida, Vicente Costa, Pedro Rocha, Manoel A. de Araujo, Manoel José Lopes, Germana L. da Conceição, José de A. Maia, Roberto F. Nogueira, 2 ex-praças do exercito, F. L. Ziegler, José P. Arthur C., José de Souza Lopes, Luiz M. da Silveira, Pedro F. de Mendonça, Manoel José de B. Wanderley, capitão Domingos de Souza Ramos, Pastora (criada), Julio J. Chaves, 1 desertor e 2 praças, A. R. Maia e Manoel da Silva Pimenta.

Loteria de Macció de 200:000$000 —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie B, será extrahida no dia 23 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga. — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 51 rezes para o consumo do dia 18 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 18 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

21 bois pesando 3.645 kilos.	
1.124 kilos de peixe a 20 réis	22$480
55 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	11$000
18 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$400
12 taboleiros a 200 réis	2$400
6 Suinos a 200 réis	1$200

Preços do dia:

Carne verde a 560, 480 e 400 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 208$98

— Foram mandados lançar ao mar grande porção de peixe arruinados.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Dezembro:

Manoel Pedro, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça; paralysia.

João Paulo Carneiro, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Antonio, Pernambuco, 15 dias, Recife; rachitismo.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; convulsões.

— 15 —

Ceciliano Cledoaldo de Souza Monteiro, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Francisca Antonia Constantino, Pernambuco, 39 annos, viuva, Boa-Vista; febre palustre.

Manoel Florencio da Costa, Parahyba, 48 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Xavier de Souza, Pernambuco, 51 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Um recem-nascido, Pernambuco, Boa-Vista; apoplexia.

Isabel Maria da Cruz Neves, Pernambuco, 36 annos, Recife; tuberculos pulmonares.

— 16 —

José Joaquim de Sant'Anna, Parahyba, 37 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim do Rego, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; idiotismo.

Maria, Pernambuco, Boa-Vista.

Margarida, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Luiz, Pernambuco, 3 1/2 annos, Boa-Vista convulsões.

— 17 —

Francisco Soares Neves, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia.

Joaquim Thomaz Cavalcante, Pernambuco, 57 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

José Marcelino Pereira, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

Germano, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; anemia.

Adelaide, Pernambuco, 7 mezes, S. José; espasmo,

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Manoel José da Silva.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Luiz Joaquim de Freitas. Indeferido, unanimemente.

Emygdio José Rodrigues de Souza.—Mandou-se soltar contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves, Monteiro de Andrade, Pires Ferreira, Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques.

Recursos eleitoraes

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Coriolano Ribeiro do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. -Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Sergio Lopes Ferreira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Cururipe Recorrente Macario das Chagas Rocha Lins, recorrido José de Almeida Ramos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Camaragibe—Recorrente o bacharel João Marinho Carneiro de Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a pronuncia, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Francisco Fernandes de Almeida Cruz. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Gonçalves. — Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Pires Gonçalves.

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Cabral de Lyra. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiros Barros e desembargador Buarque Lima. —Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente o bacharel João Marinho Carneiro de Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

De Maragogy—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Ribeiro e outro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellantes Sulzer & Koecklin, appellado Miguel Alves Lima. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Souza Pereira & C., appellados Vieira & Silva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação civel

De Goyanna—Appellante o juizo, appellada Luiza, por seu curador.

Appellações crimes

De Traipú—Appellante o bacharel José Ignacio Gomes Ferreira de Menezes, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante Manoel Francisco Tavares, appellada a justiça.

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Sergio de Figueiredo Campos.

Do Limoeiro - Appellante Antonio Luiz Bezerra, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellado Manoel Romão Ferreira dos Santos.

De Camaragibe—Appellante Maria Joaquina de Barros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Manoel Firmino de Almeida.

De Caruarú — Appellante o juizo, appellado Januario, escravo.

Appellação civel

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado André Alves de Barros.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante Manoel Marques Bezerra de Menezes, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de orphãos e o da provedoria do Recife.

Com vista as partes:

Appellação civel

De Porto Calvo - Appellante José Antonio de Oliveira Senna, appellado Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do civel do Recife — Aggravantes Andronico de Souza Magalhães e outros, aggravado o juizo.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Garanhuns—Appellante Antonio Pereira da Silva, appellado Antonio Venancio Pereira Maceió

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 89.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello advogado - rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde

Mudança de residencia

O Dr. Silva Britto mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 73.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A circular do Sr. Martins Junior

Começa o meu digno correligionario da republica querendo arrancar muito tôco, ou antes arvores viventes e frondosas, tão seculares como profundamente enraizadas, sem ver tão perto o exemplo em mim, que ainda hoje sou açoitado por me haver pegado com dous apenas.

Verdade é que naquelle tempo, quando comecei, ser republicano era ser doudo, como era um dos dous unicos que encontrei e como era qualificado o segundo; verdade é ainda, que com o outro (tôco) cujo combate mais me abatteu, o do *retalho*, se ampara o Sr. Dr. Martins, promettendo acabar com o imposto de gyro; mas isto não lhe poderá valer; porque o illustre candidato á provincial pretende arcar com a maior potencia, aquella que, tendo seu assento no céo, e na terra no sentimento da esperança de outra vida melhor, no coração de todo o homem illustre ou ignorante que não se contenta com as miserias desta vida, não pode ser destruida por algum poder.

O Sr Martins Junior quer dar melhor applicação aos beneficios das loterias, pois, para S. S. é *inutil e pessima* a applicação que se dá a esses beneficios, pretendendo *dar lhes uma destinação séria e proficua*.

Para o illustre candidato, pois, a applicação que se dá aos beneficios das loterias, não só é improficua, inutil e pessima, como não é séria. Assim pois, é ridicula, porque ridiculo é tudo o que não é sério.

Ora, todos sabem qual a applicação que quasi universalmente se dá aos beneficios das loterias entre nós. E' ás igrejas, suas obras e ornamentos, e aos hospicios de caridade. Sem este beneficio todos esses templos que com elle se tem reedificado ou reparado, estariam por terra. Todos esses caridosos hospicios não se poderiam sustentar. Mas esta applicação para o Sr. Martins Junior é inutil, improficua, pessima e ridicula.

Será o povo brasileiro, a familia pernambucana do mesmo sentir que o Sr. Martins? Crê isto S. S.

Ou crê que por sua eloquencia poderá arrastar-nos á conversão da fraternidade pregada por Christo, com a promessa da gloria eterna, ao *altruismo do grande pensador* Augusto Comte, da religião do dever pelo dever?

O homem educado na religião christã, pratica o dever pelo dever, e nesta pratica arrostra os maiores embaraços, sujeita-se aos maiores sacrificios, algumas vezezes, porque já tem feito desta regra sua norma de conducta; mas só formou assim a sua alma, porque ás regras da moral está affecta a sancção da boa ou má acção na vida fuctura.

Ora, Sr. Martins, Augusto Comte e quejandos o que promettem?

Que homem será capaz do maior, como do mais pequeno sacrificio, se sua alma não é dominada por um sentimento de maior força que a dôr do sacrificio?

Pode um homem do *grande pensador* se sacrificar por seu filho, sua mulher, sua amada; mas pelo dever, toda a vez que poder-se escapar das penas sociaes, nunca Sr. Martins.

O homem de Augusto Comte pode ser um homem de bem, emquanto não fôr preciso fazer um pequeno sacrificio para não cometter uma acção immoral, e muitas vezes para não se tornar um criminoso.

Os proprios crentes os mais intimos, vivem em constante luta para sustentar-se contra todas as tentações e attractivos tendentes a desvairal-os da senda da moral e da lei. Só a crença na presença de Deus a todos os seus actos, os mais reconditos, a todos os seus pensamentos, os póde conter. E ainda assim a paixão de um ou de outro genero muitas vezes os cega, os arrasta e os desvaira, umas vezes para sempre, outras para voltarem ao bom caminho pela conversão.

A nossa tendencia é constante a romper um ou outro ou outros dos laços da moral. Quem descuidoso, não faz caso das pequenas faltas, quem não se occupa em arrepender-se e corrigir-se dellas, das pequenas passa ás maiores.

O sacrificio não é só necessario para não fazer o mal quando elle nos aproveita; o é tambem e ainda mais para fazer o bem.

Se na sociedade não houvessem homens capazes deste sacrificio, se os bons cidadãos apenas se abstivessem de fazer mal sem nunca alguns se sacrificarem pelo bem alheio, os máos não seriam contidos e o edificio social se desmoronaria.

Ora, os homens do *grande pensador* serão capazes de se sacrificar pelo, já não digo bem alheio, mas pelo bem da patria? Qual o movel, qual a esperança, qual a paixão?

Só Deus, só a constante presença de Deus ao pensamento, nos contém contra as attracções más, nos sustenta nos maiores, como nos menores sacrificios quando é preciso fazel-os.

Mas não basta conhecer esta verdade para que essa presença seja viva; é necessario cultivar a alma no sentimento de amor e temor de Deus, no amor do proximo por este amor de Deus; é preciso ter sempre vivo o sentimento dominado ou aguçado pelos preceitos da moral.

Como o corpo carece de alimento quotidiano para manter-se, assim delle necessita o espirito e o sentimento d'alma. As letras sustentam a cultura do espirito e a desenvolvem, o culto religioso todos os sentimentos da moral, todos os seus preceitos. Como o corpo desfallece por falta do material elemento, assim se embota o espirito que deixa de ser cultivado, assim desfallecem os sentimentos christãos que não são alimentados pela pratica do culto religioso.

Para isso é que são essas igrejas, Sr. Martins, essas igrejas que se levantam das ruinas pelos beneficios lotericos, que achaes pessima e ridiculamente applicados; essas igrejas em que officiam os ministros da religião do amor e da caridade; essas igrejas em que os fieis vão beber o primeiro alimento da vida, que lhes fortifica a alma, a conforta no soffrimento, a contém em todos os impetos e desvairadas tendencias

Ah! meu charo Dr., uma sociedade sem Deus, sem igrejas, sem culto, sem padres sem a palavra celestial que nos alimente com o pão d'alma, uma sociedade com o grande pensador por guia e o altruismo por diversão, seria uma sociedade horrorosa, e, digo mais, impossivel.

De outras partes do programma do Sr. Dr. Martins Junior, ainda tenho ou teria muito o que dizer, mas estou por ora muito occupado em outro trabalho que breve virá á lume e que só interrompo porque não posso deixar passar em silencio esta immoralidade tão grande deste tão pouco pensado programma.

Recife, 16 de Dezembro de 1885.

Affonso de Albuquerque Mello.

O bacharel Bernardino Maranhão ao publico

Um dedicado amigo, que aqui tenho, sentindo-me quasi restabelecido da grave molestia que a 9 de maio deste anno fez me deixar o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Traipú, na provincia das Alagoas, mostrou-me o seguinte telegramma expedido da cidade de Maceió, para esta em 23 de novembro ultimamente findo:

« Respondendo seu telegramma agora recebido: Bacharel Maranhão foi pronunciado art. 154, primeira parte, codigo, mas não intimado pronunciado por achar-se ausente comarca. E' o que consta communicação de 3 de julho corrente anno. »

Senti necessidade indeclinavel de explicar o facto que deu logar a essa pronuncia, não ao distincto cidadão que teve o aviso acima transcripto, pois mui provavelmente recebera outros, mas ao publico. E para satisfazer essa necessidade, que qualquer em identicas condicções sentiria, expedi immediatamente um telegramma ao coronel Antonio Ulysses de Carvalho, emprezario da navegação fluvial do S. Francisco, rogando-lhe que me communicasse se eu estava pronunciado, ou sendo processado em Traypú. Elle respondeu-me: «Não, remetterei certidão. »

De facto escreveu-me em data de 12 do corrente mez e remetteu a certidão. Na carta diz-me que chegando de uma viagem ao sertão, encontrou o meu telegramma: que tomou logo todas as providencias e se houve grande demora na solução que me dava, é que actualmente, no Traypú, tudo é difficil; que neste termo so consta contra mim um processo, o qual foi feito ex-officio pelo juiz de direito por o haver demorado um processo contra um réo de ferimentos graves chamado Pedro Mauricio de Barros que foi solto por *habeas corpus*; mas que esse processo mesmo já não existe, pois o proprio juiz de direito absolveu-me a revelia.

A certidão é do theor seguinte:

« Em cumprimento do respeitavel despacho supra: Certifico que o bacharel Bernardino Maranhão, não se acha processado nem pronunciado neste termo. O referido é verdade do que dou minha fé. Traipú 30 de novembro de 1885.—O escrivão do jury, Messias Vieira da Fonseca.

Nenhuma apreciação farei.

O Dr. Antonio Euclides da Silveira, juiz de direito da comarca de Traipú e autor do processo referido, acaba de soffrer uma completa desgraça que obrigou-o a refugiar-se em Penedo e a pedir sua remoção. A discussão affligil-o-hia ainda mais, certamente, e seria falta de generosidade de minha parte o augmentar-lhe a afflição.

Demais: S. S. n'uma hora de reflexão reparou o mal que fizera n'outra de mau humor: foi até nobre, por que a nobreza do juiz consiste em reformar seu proprio despacho quando o reconhece errado.

Vou, pois, expor simplesmente o facto que motivou o referido procedimento *ex-officio*.

E para não infringir este proposito, limito-me a transcrever uma certidão que esclarece o facto e lhe foi por mim pedida para remetter a aquelle juiz por occasião delle dar provimento ao recurso de *habeas-corpus*. Eil-a:

« Juizo municipal do termo de Traipú, 20 de abril de 1885. O escrivão Manoel Felix de Faria revendo o processo crime em que é o réo Pedro Mauricio de Barros, certifique, sob fé e juramento de seu cargo, 1º, qual a data em que, pela primeira vez, me veio concluso o referido processo, e se nessa data já havia alguma testemunha inquerida; Segundo, quantos despachos lancei no mesmo processo até o dia 10 do corrente mez, data em que foi solto o réo ex-vi d'um recurso de *habeas-corpos*, e que execução tiveram ditos despachos, Cumpra. O juiz municipal, Bernardino Maranhão.

E n obediencia a respeitavel portaria supra, certifico o seguinte: Quanto ao primeiro item que: a data em que pela primeira vez foram os autos de que trata a referida portaria, conclusos a vossa senhoria, foi no dia 27 de março preterido, não havendo até essa data testemunha alguma inquerida. Quanto ao segundo que: houve 2 despachos, a saber: um no dia ja mencionado, tendo esse despacho a devida execução, sendo em virtude delle inqueridas duas testemunhas, por V. S., unicas que compareceram, no dia 7 do fluente mez: e outro no dia 8 tambem deste mez, mandando dar vista ao Dr. promotor publico da comarca, para completar o rol das testemunhas E' o que me cumpre certificar, sob fé e juramento de meu cargo. Traipú, 20 de abril de 1885. O escrivão do crime, Manoel Felix de Faria. »

Eis o procedimento que tive em relação ao mencionado processo, procedimento que reputo correcto e muito de accordo com o art. 184, ultima parte do codigo processo, embora tenha podido gerar no cerebro do Dr. Antonio Euclides convicção contraria. A quem pensasse como elle, eu diria não ha no imperio um so juiz que não seja criminoso.

Recife, 18 de dezembro de 1885.

Bernardino Maranhão.

Grande festa abolicionista

77 libertações

A Commissão Redemptora, tendo de entregar 27 cartas de liberdade, conseguidas com a 3ª quota do fundo de emancipação provincial, convida ao generoso publico desta capital, e, especialmente, ás Exmas. senhoras e as sociedades abolicionistas, a comparecerem no Theatro de Variedades, da Fabrica Nova Hamburgo, domingo, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para abrilhantarem esta festa de liberdade.

Na mesma occasião, a Commissão fará, tambem, estrega de 50 cartas, conseguidas á expensas do Exm. Sr. Visconde de Mecejana, que, generosamente, poz, á sua disposição, a quantia necessaria para esse fim.

Collegio 7 de Janeiro para o sexo femenino

A abaixo assignada, avisa aos senhores pais de familia, tutores e correspondentes que a 7 de Janeiro proximo, na rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) n. 1, abrirá um collegio para educação e instrucção de meninas. Sob sua direcção e com o auxilio de professores e professoras competentemente habilitadas, nelle se ensinarão as primeiras letras, portuguez, francez, geographia, desenho linear e de figuras, musica e piano, toda qualidade de trabalhos de agulhas e de flores

As condicções para admissão são as geralmente adoptadas nos estabelecimentos de igual natureza, havendo, porém, reducção de preço.

Affiança a boa hygiene, educação esmerada e toda dedicação e zelo na instrucção.

Póde se desde já tratar na referida casa.

Recife, 4 de Dezembro de 1885.

A directora,

Leopoldina de Carvalho Varejão.

MUTILADO

Á ELLA

SAUDADES

19—12—85.

S. M.

Pergunta-se

ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda :

Se os 3:000$ do espolio de Miguel de Araujo Dantas, que ha seis annos o juiz de ausentes do termo de Páo d'Alho mandára recolher á respectiva collectoria, consta ou não dos seus livros esse recolhimento ?

Os dinheiros pertencentes aos orphãos daquelle infeliz termo, que foram recolhidos áquella collectoria estarão tambem como deposito particular ou consta dos livros a entrada o

Os 70$800 pertencentes á André de Albuquerque Mello, e que em dia do corrente anno foram depositados naquella collectoria, de ordem do juiz municipal, consta dos livros esse deposito ?

Se é verdade que o collector ultimamente demittido, empregára todos esses dinheiros em lavouras, em prejuizo dos juros aos seus donos ?

Uma das victimas.

Páo d'Alho

Breve resposta á victima

Bens de capella vão á quem tocam. Se os 3:000$ do espolio de Miguel de Araujo Dantas foram ou não recolhidos á collectoria e escripturados nos respectivos livros, ha seis annos, respondam os collectores daquella epocha, e o que o succedeu (presentemente no Cabo), porque o cidadão a quem se procura ferir responderá quando lhe chegar a vez, não só a este quanto aos demais pontos da pergunta.

Páo d'Alho, 17 de Dezembro de 1885.

O club da camisa preta.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se amanhã para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*, e não podendo ir pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, pede-lhes desculpa por essa falta, e naquelle presidio põe ao dispôr desses amigos os seus limitados prestimos.

Recife, 18 de Dezembro de 1885.

Manoel Gonçalves Pereira Lima.

SOCIEDADE

dos mercieiros

O senhor que se occulta por detraz da taverna, se quer que a sua pergunta mereça as honras de uma resposta, queira declinar seu nome, e se estiver quites com a thesouraria da sociedade, fazer-lhe-hemos saber o que ignora. Recife, 18 de dezembro de 85.—Palmeira de Freitas.

Joaquim Ribeiro da Gama e não Joaquim Rodrigues da Gama.

Genuino José da Rosa e não Geminiano.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e não Joaquim Rodrigues Antunes Sobrinho.

Antonio Joaquim da Silva Brito foi eliminado por falta de pagamento, e não por ter fallecido.

Ao eleitorado do 1.° districto

Aspiro á honra de representar a primeira circumscripção eleitoral da minha provincia na assembléa que vai ser eleita á 30 de Dezembro proximo, e que tem de legislar sobre os interesses legitimos de Pernambuco durante o biennio de 1886 a 1887.

Dirijo-me por isso á todos os cidadãos activos do 1º districto, e peço-lhes o apoio de que necessito para que tenha exito feliz a minha candidatura.

Apresento-me diante dos concidadãos que habitam uma grande parte da cidade do Recife e de varios arrabaldes adjacentes, sem que venha sagrado por algum pontifice politico da terra e sem que tenha por traz de mim, á ditar-me o programma e conter-me os movimentos, este ou aquelle organisador de *chapas*, esta ou aquella *coterie* partidaria.

Não pertenço ao partido conservador e não pertenço ao partido liberal. Sou dos poucos, dos rarissimos, que entre nós não resam acto de contricção diante do systema *que felizmente nos rege*, e é portanto no meu caracter de republicano convicto e impenitente que fallo ao eleitorado do 1º districto.

Entendo que devo me exprimir com essa franqueza honesta que ahi fica externada.

Si fôr eleito deputado, si merecer os suffragios dos meus concidadãos, a minha attitude na Assembléa Provincial terá uma face dupla —serei ao mesmo tempo demolidor e constructor, um iconoclasta em hypóstase com um crente. O demolidor e o iconoclasta terão por objectivo derrubar velhos idolos e pulverisar prejuizos velhos; o constructor e o crente visarão assentar novas idéas e esteios novos para uma vida collectiva mais ampla e mais moralisada.

O meu trabalho, como representante do 1º districto, consistirá, mais ou menos, no seguinte :

— Analysar frequentemente os actos das duas parcialidades monarchicas que se hão de fazer representar na Assembléa e lembrar-lhes o cumprimento dos seus deveres publicos ; protestar contra a nefasta e perigosa tutella que tem exercido sobre nós o Governo Geral, com assentimento dos representantes da provincia ; votar contra todas as pretenções monopolisadoras e contra todos os privilegios que não forem de reconhecida utilidade geral ; pugnar pelo equilibrio orçamentario, reduzindo verbas de despeza e cortando fontes de receita manifestamente vexatorias como o *imposto do gyro* , propor o não pagamento de repartições de serviços que devam ser considerados geraes, caso o Governo Imperial não tome em consideração as urgencias economicas da provincia ; pedir a extincção de certas taxas antipathicas e a substituição dellas pelo imposto sobre os capitaes immobilisados em apolices ou sobre as respectivas rendas ; mostrar a inutil e pessima applicação actual dos beneficios lotericos, combatendo essa instituição do jogo official e procurando, em ultimo caso, dar uma destinação seria e proficua aos referidos beneficios ; luctar pelas franquias locaes ou pelo levantamento politico-moral dos municipios, provocar representações á Assembléa Geral e ao governo, instando não só pela descriminação definitiva das rendas e despezas geraes e provinciaes, como tambem pela verdade da lei de 12 de Agosto de 1834 (Acto Addicional), machiavelicamente sophismada pela de 12 de Maio de 1840; auxiliar a propaganda abolicionista e appressar o advento da emancipação da provincia, propondo, em larga escala, o tributamento da propriedade escrava, e apresentando projecto que prohiba o trafico inter-municipal de escravisados.

Comprometto-me perante a minha provincia e o paiz inteiro á bater-me por esse programma, que resume apenas uma parte das minhas aspirações democraticas.

Si o eleitorado do 1º districto entender que me deve honrar com os seus votos, tenho certeza de que hei de saber corresponder a sua confiança ; si, ao contrario o resultado do pleito me fôr negativo —o que, aliás, é mais que provavel—saberei esperar calmo por melhores tempos e por maior justiça, sem que se me arrefeça o desejo de propaganda e o amor pelos ideaes politicos que acalento.

Recife, 20 de Novembro de 1885.

José Izidoro Martins Junior.

Durante o verão, a falta de appetite, a transpiração copiosa o abuso das bebidas, debilitam o organismo, que fica predisposto a contrahir molestias epidemicas. Os enfermos têm horror á carne, tão necessaria á nossa existencia, e a todo e qualquer alimento ; e todavia a alimentação é indispensavel, e cumpre sustentar as forças. Para conseguil-o sem fatigar o estomago, temos o *Vinho de Peptona de Chapoteaut*, que representa a carne de vacca digerida e assimilavel, e constitue um verdadeiro alimento assimilado, dissolvido em um vinho tonico e generoso.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade ; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubis o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes de provincia, não descurei os interesses dessa districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos ; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé na ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação ; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão ; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes :

DISTRICTOS

1.º

Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º

Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º

Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º

Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º

Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º

Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º

Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º

Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º

Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º

Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º

(*) Vigario Augusto Franklim Moreira da Silva
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º

Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

(*) Por ter renunciado o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

MACHINAS

DE

COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em

PERNAMBUCO

THEO. JUST

2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Tiveram lugar no sabbado ultimo, conforme estavam annunciados, os exames dos alumnos do 3º anno d'aula primaria desse collegio, terminando pelo encerramento das aulas do curso.

O acto começou ás 4 horas da tarde, n'um salão decorado com gosto e elegancia, prolongando-se até mais de 8 horas da noite, com a assistencia de varias familias, pais dos alumnos e outras pessoas gradas.

Presidia a banca de exames o Exm. Sr. commendador Antonio Caetano da Silva Kelly, servindo de examinadores os Srs. professor Augusto José Mauricio Wanderley e José Victorino Maia, versando os ditos exames sobre as seguintes materias :

Prova escripta : analyse logica e grammatical de um trecho classico tirado á sorte d'entre vinte.
Prova oral : leitura, analyse logica e grammatical, no terceiro livro do Dr. Abilio á vontade dos examidadores.
Historia sagrada : factos principaes desde a creação do mundo até a vinda do Messias.
Arithmetica : theorica e pratica sobre inteiros e fracções.
Leitura manuscripta, e abreviaturas usadas familiarmente e no commercio.
Cathecismo : preceitos e orações.

Os examinandos responderam com facilidade a arguição, especialmente a grammatica, historia e arithmetica, revelando optimo aproveitamento.

Em seguida foram entregues os diplomas pelo Exm. Sr. commendador Kelly, proferindo nessa occasião o mui illustrado medico, Sr. Dr. Mello Gomes um lindo discurso improvisado que arrebatou applausos geraes do auditorio.

Finda a ceremonia e depois de pronunciarem eloquentes discursos, os Srs. José Victorino, academico Thiago da Fonseca, José Joaquim Pereira do Rego e o director do instituto o Sr. professor Hermino Rodrigues de Siqueira, sendo muito applaudidos, achegou-se da mesa examinadora o alumno João Rodopiano Laberty, que offereceu ao seu director o Sr. Siqueira um mimoso tinteiro com caneta e penna de ouro.

Um pequeno alumno, cheio de enthusiasmo por aquella festa litteraria, pedio ao Sr. Dr. Mello Gomes para em nome d'elle dirigir algumas palavras de agradecimento ao director, que tão bem o encaminhava e que com tanto carinho lhe dispensava a educação. O que o referido doutor desempenhou com muita felicidade, fazendo ver em linguagem primorosa qual o papel do educador, as vantagens da instrucção e os deveres reciprocos do mestre e do discipulo.

Servio-se depois um profuso lunch, em que se trocaram diversos brindes, dançando-se em seguida com muito enthusiasmo até 4 1/2 da madrugada, recitando-se então diversas poesias entremeadas de canto ao piano.

Foi uma bonita festa, que, oxalá, todos os annos, seja reproduzida, com igual vantagem para os collegiaes, que n'aquella casa de educação encontram todo o disvelo de mestre e os maiores aperfeiçoamentos no ensino.

Abaixo publicamos o resultado dos exames do dia 9, que foram presididos pelo director, sendo examinadores, os Srs. professores Augusto José Mauricio Wanderley e João Joaquim da Costa Leite.

Em seguida damos tambem o resultado das provas de sabbado.

Este é o resultado dos exames do dia 9.

Primeiras lettras, 1º e 2º anno

João Licio do Carmo A. Siqueira, plenamente.
Oscar da Silva Kelly, idem.
Oscar Lima, idem.
Miguel de Figueirôa Faria, idem.
Henrique Saraiva de A Mello.
João Francisco da Cunha, idem.
João Joaquim Ribeiro, idem.
Rodrigo Elysio Ribeiro, idem.
Arthur de Oliveira, idem.
Arthur de Mello, idem.
Camillo Luiz Hamburgo, idem.
Euclides Lima, idem.
Faltaram 8.

Portuguez

Demetrio Joaquim Rodrigues, distincção.
Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
Victorino D. Alves Maia Junior, plenamente.
Hercilio Pereira da Cunha, idem.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Augusto Paulo de Carvalho, idem.
Herculano José Rodrigues Pinheiro, idem.
Theotonio Felix de Mello, approvado.
Faltaram 7.

Francez

Demetrio Joaquim Rodrigues, distincção.
Heliodoro Fernandes de Barros, plenamente
Victorino Domingues A. Maia Junior, idem.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Theotonio Felix de Mello, approvado.
Faltaram 5.

Latim

Victorino D. Alves Maia Junior, plenamente.
Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
Heliodoro Fernandes Barros, idem.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Herculano José Rodrigues Pinheiro, idem.
Theotonio Felix de Mello, approvado.
Augusto Paulo de Carvalho, idem.
Faltaram 6.

Dia 12 :

Genesio de Figueirôa Faria, distincção.
Caetano Ferreira Pinto Malheiro, idem.
José Rodrigues de Miranda Franco, idem.
João Rodopiano Laberty, plenamente.
Joaquim Antonio de Carvalho, idem.
Severiano Cavalcante de Albuquerque, idem.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, idem.

Assistente examinada

Maria Lima de Castro e Silva

Rua Velha n. 83

Não teme rival!

(15)

O *Cajurubéba* não receia de entrar em competencia com qualquer outro depurativo dos mais apregoados e proclamados na cura do rheumatismo, da syphilis, dos dartros, das erysipelas, das leuchorrhéas, etc., porque a confiança com que foi offerecido ao publico como um remedio poderoso tem-se robustecido com factos sem conta de curas verdadeiramente miraculosas : e se fosse possivel apresentar-se em campo, como fazem os duelistas, sendo a arena do combate os doentes, e as armas os remedios, elle correria, certo da victoria, a enfrentar-se com qualquer competidor.

Ousamos dizer ao paciente que tiver perdido as esperanças de melhorar ou curar se de seus males, depois de ter usado de todos os depurativos annunciados e conhecidos, que recorra a elle, certo de que não será baldada sua tentativa, porque é impossivel que o mal permaneça indifferente ao uso de um medicamento tão energico e poderoso

Nem se explica de outro modo o embaraço que os que têm interesse na venda de outros remedios procuram crear ao consumo do *Cajurubéba*, que vai substituindo nas prateleiras das pharmacias e drogarias os mais preconisados depurativos, para dominar só elle no campo da therapeutica.

As doutrinas mais hostilisadas e com vehemencia impugnadas, cujo desenvolvimento se procurou embaraçar até com armas, travando-se guerras crueis e de longa duração, quer em philosophia, quer em religião, todas sahiram sempre triumphantes. Pois assim tem de acontecer com as virtudes do *Cajurubéba*, que sendo a expressão da verdade, não se receia dos golpes que lhe dirigem seus ambiciosos inimigos.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitser Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade :

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE :

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta e de, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades —Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

EDITAES

Juizo de direito do 3.° districto criminal.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito faço publico aos Srs. eleitores qualificados na revisão ultimamente procedida nos 1.° e 2.° districtos da parochia de S. José, que se acha em distribuição os respectivos titulos no cartorio deste juizo a rua do Imperador n. 22, onde poderão ser procurados das 10 as 4 horas da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente afim de ser publicado pela imprensa.

Recife, 17 de Dezembro de 1885.

O escrivão,

José Franklin de Alencar Lima.

Thesouraria de Fazenda

O conselho de fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, contrata com quem melhores vantagens offerecer, em sessão de 22 do corrente o fornecimento de carne de vacca com osso sendo elle, por serem exagerados os preços apresentados na sessão ultima, para o fornecimento do 1º semestre do anno vindouro.

As condições são as mesmas contidas no edital de 7 de novembro ultimo.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 85.

O secretario do conselho,
Epiphanio de Luna Freire.

A Camara Municipal da Gloria do Goitá, da provincia de Pernambuco, etc., etc. :

Pelo presente que será affixado no lugar mais publico da povoação da Chã de Alegria, para inteiro conhecimento, declaramos e fazemos sciente a todos os habitantes deste municipio da Gloria do Goitá e principalmente aos do referido povoado, que as feiras para mercado publico que nelle tem lugar nos dias de sabbados, acaba de ser transferido para os dias de domingo, por ser assim de mais utilidade publica, e devendo isso effectuar-se a começar do mez de Janeiro do anno proximo vindouro.

Dado e passado nesta cidade da Gloria de Goitá, no Paço da Camara Municipal, em sessão, aos 12 dias do mez de Dezembro de 1885.

Eu, Sebastião de Souza Costa, secretario, o escrevi.

Antonio Bezerra de Medeiros,
Vice-presidente.

Edital n. 718

De ordem do inspector geral, declara-se aos professores publicos Manoel Clemente da Costa Santos e Lourenço Gonçalves Aleixo, removidos por acto da presidencia da provincia de 20 de novembro ultimo, o 1º para Garanhuns e o 2º para Rio Formoso, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar daquella data, para assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de dezembro de 85.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Commissão Redemptora

São chamados a comparecer no domingo, 20 do corrente, ao meio dia, no Theatro das Variedades da Fabrica Nova Hamburgo, os libertados constantes da nota infra, afim de receberem as respectivas cartas de liberdades.

Pelo fundo de emancipação provincial :

1 Thereza de Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins.
2 Regina de D. Marianna de Benevides Cordeiro.
3 Francisca de D. Maria Thereza de Jesus Oliveira.
4 Luiz de D. Anna Hermina F. Castello Branco
5 Josepha da mesma.
6 Narciso de Antonio Joaquim Machado.
7 Israel de D. Felippa Paulina Cavalcante de Albuquerque.
8 Antero de José Ildefonso Barboza de Miranda.
9 Margarida de D. Carlota Burlamaqui Magalhães.
10 Francisco de João José de Carvalho Moraes.
11 Antonia de João Alves dos Santos.
12 Maria da mesma.
13 Armanda de Clodoaldo de Barros Franco.
14 Maria de D. Anna Francisca Gonçalves Ferreira.
15 Thereza de João de Azevedo Pereira.
16 Eulalia do Dr. Alvaro Uchoa Cavalcanti.
17 Josepha de José Cordeiro dos Santos.
18 Sabina, D. Adriana Accioly Lins.
19 Damião José de Matheus Ferreira.
20 Rosa do Dr. Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa,
21 Francisco de Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
22 Joanna de Pedro de Souza Barbosa.
23 Antonia de Bernardino da Costa Campos.
24 Margarida de D. Clara de Arruda Camara.
25 Justina de D. Anna Mariz de Buarque Macedo.
26 Esperança do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
27 Joaquim do major Antonio José de Castro.

Pelo fundo especial—donativo do Exm. Sr. Visconde de Mecejana :

1 Jorge, de D. Ignez Veronica Correia de Araujo.
2 Tobias, da mesma.
3 Merencia, de D. Maria Joaquina Burle Monteiro.
4 Vicencia, da mesma.
5 Celiano, de D. Maria Alexandrina Gomes de Mello.
6 Demetria, de Miguel A. Lopes da Fonseca.
7 Generosa, de D. Maria e Joanna de Gusmão.
8 Maria, de D A. Francisca C. Leão.
9 João Francisco, de Francisco Pedro Boulitreau.
10 Josepha, de D. Julia A. Monte Pacheco.
11 Thomazia, de Antonio Pereira da Camara Lins.
12 Eulalia, de D. Annna F. Carneiro L.
13 Antonio, de José Paulo da Silva.
14 Angela, de D. Antonia da Conceição Xavier.
15 Prudencio, de D. Anna Francisca C. Leão.
16 Idalina, de Militão Ramos de Siqueira Lopes.
17 Simôa, de Manoel Joaquim de Castro Madeira.
18 Nathalia, de D. Francisca Justina de Andrade.
19 Juliana, de D. A. F. C. Leão.
20 Cassiana, de Manoel da Cunha Reis.
21 Maria, de D. Lauriana de Jesus Regadas.
22 Roberto, de D. Maria de Sant'Anna Ribeiro Coelho.
23 Sebastiana, de Aristides Honorio B. de Menezes.
24 Francisco, de D. Anna F. Carneiro Leão.
25 Justina, de D. Senhorinha Maria Simões Cruz.
26 Jacintha, de D. Marcolina Ferreira Catão.
27 Roque, de D. Anna Francisca C. Leão.
28 Samuel, de João Duarte Carneiro C. Gama.
29 Joanna, de Francisco Gomes de Araujo.
30 Bemvinda, de D. Maria Adelaide de S. Leão.
31 Lydia, de D. Evelina Augusto do Rego Barros.
32 Raymundo, do Barão de Gurjahu
33 Felippe, de Manoel de Souza Leão.
34 Chrispim, de Antonio dos Santos Pinheiro.
35 Maria, de Antonio Joaquim Machado.
36 Maria, de João Ferreira dos Santos.
37 Virginia, de João Bernardo Ricardo dos Reis.
38 Turbilina, dos herdeiros de José Vieira de Mello.
39 Firmina, de D. Guilhermina Francisca da Veiga.
40 Cypriana, de Manoel Gomes Pereira Guerra.
41 Catharina, de D. Hortencia Seraphico de Assis Carvalho.
42 Maria Luiza, de D. Julia Angelica Pires Ferreira.
43 Delfina, de D. Maria Mesquita de Oliveira Lima.
44 Ignacio, de D. Francisca Monica de F. Lima.
45 Balbino, de D. Maria Delfina Carneiro da Cunha.
46 Porcina, da mesma.
47 Joanna, de D. Francisca M. da Conceição Rego.
48 Constantino, da viuva de Henrique Soares de Andrade Brederodes.
49 Joaquim, de D. Anna Francisca Carneiro Leão
50 Maria, de D. Dorothéa Ferreira Pinho.

Secretaria da Commissão Redemptora, aos 16 de Dezembro de 1885.

Dr. Barros Sobrinho,
Vice secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em sessão da junta, recebem-se propostas para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo descriptos, precisos ao arsenal de guerra, no semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro.

Canetas finas, duzia.
Canivete fino, um.
Envelloppes para officios, cento.
Espatula, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Grampos para prender papel, caixa.
Lapis pretos de Faber, duzia.
Ditos de duas cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em panno, idem
Livro em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.
Ditos de papel fiume, idem.
Papel fiume pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito rosado para officios, idem.
Dito hollanda de differentes formatos, caderno.
Dito mata-borrão, cartão, folha.
Pennas calygraphicas, caixa.
Raspadeira fina, uma.
Tinta preta, garrafa.
Dita ingleza, boião.
Dita carmin, frasco.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Repartição da Policia

Por esta Repartição novamente se convida os senhores dos escravos abaixo declarados para reclamarem a entrega dos mesmos dentro do praso de dez dias que lhe fica marcado, sob pena de serem como abandonados e entregues ao juiz de ausentes para lhe dar o conveniente destino :

Joaquina, de Laurentina Ferreira Pimentel.
Izabel, de Maria Francisca do Amor Divino.
Febronia, de João da Silva Rego Mello.
Elias, de Paulino da Costa Leite.
José, de Manoel Clementino Alves.
Cypriano, de Vicira de tal.
Vicente Amaro, de José Theotonio Pereira de Carvalho.
Antonio do Norte, do Visconde da Silva Loyo.
Antonio, do Visconde da Silva Loyo.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1885.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

DECLARAÇÕES

Imperial sociedade

DOS

Artistas Mechanicos Liberaes

Devendo ter lugar no dia 20 do corrente a quinta exposição, artistico-industrial do Lyceu de Artes e Officios, convidamos a todos os industriaes e artistas para concorrerem á mesma exposição com seus productos.

Sendo esta exposição apenas a reunião de objectos artisticos e industriaes, com o fim de apresentar annualmente o desenvolvimento das artes e industrias da provincia, por isso pedimos aos senhores expositores que nos quizerem honrar com a exposição de seus productos remetterem os mesmos, tal qual se acham á venda em suas officinas, podendo estes serem remettidos até o dia 19 do corrente mez.

Recife, 18 de dezembro de 85

O 1º secretario,
Telles Junior.

FABRICA DO GAZ

Rua do Gazometro

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke por preço moderado, entregando-se em saccos nas casas, ou de outra qualquer maneira.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pòde ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Este carvão, coke, é especial para qualquer fogão, forno, caldeira a vapor, que tenha chaminé.

Tambem alcatrão (*Tar*) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepticos.

Para destruição das sauvas, formigas, não ha preparação igual a agua de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 30 e 40.

Alcatrão (*Tar*) se encontrará á venda tambem na casa do Sr. Jeronymo, no caes Vinte Dous de Novembro.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Novembro do corrente anno de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.° do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Marquez de Olinda n. 30	2$640
Dita n. 51	3$580
Bom Jesus n. 58	2$640
Dita n. 49	2$640
Dita n. 53	12$520
Commercio n. 11	3$840
Largo do C. Santo n. 11	2$640
Thomé de Souza n. 8	2$640
Vigario Thenorio n. 10	4$400
Dita n. 19	3$960
Dita n. 21	2$640
Dita n. 23	6$120
Amorim n. 16	4$400
Dita n. 36	2$640
Dita n. 23	20$460
Becco do Noronha n. 1	5$680
Largo da Assembléa n. 11	2$640
Dita n. 17	3$960
Dominges José Martins n. 52	4$650
Dita n. 72	2$640
Domingues José Martins n. 80	2$640
Dita n. 128	2$640
Travessa de Domingos José Martins n. 2	17$780
Mascates n. 10	2$640
Dita n. 15	2$640
Restauração n. 17	4$620
Dita n. 53	3$080
Dita n. 25	12$320
Visconde de Itaparica n. 34	2$640
Dita n. 36	3$080
Dita n. 25	14$960
Pharol n. 20	2$640
Dita n. 68	15$520
S. Jorge n. 10	2$640
Dita n. 82	4$260
Dita n. 43	2$640
Dita n. 77	2$640
Vital de Oliveira n. 2	2$640
Praça de Pedro 1.° n. 1	2$640
S. Antonio	
Imperador n. 21	7$920
Dita n. 47	5$460
Dita n. 55	2$640
Dita n. 79	2$640
Praça de Pedro II n. 6	5$280
1.° de Março n. 2	2$640
Dita n. 16	2$640
Duque de Caxias n. 58	5$280
Dita n. 94	2$640
Dita n. 19	7$220
Cabugá n. 7	2$640
Dita n. 11	2$640
B. da Victoria n. 48	2$640
Dita n. 52	2$640
Trincheiras n. 36	2$640
Dita n. 40	3$040
Dita n. 44	3$080
Dita n. 19	2$640
Dita n. 21	2$640
Dita n. 37	2$640
Larangeiras n. 15	2$640
Tavessa do Queimado n. 7	2$640
Larga do Rosario n. 12	2$940
Dita n. 1	2$640
Dita n. 35	3$880
Estação do Rosario n. 32	2$640
Dita n. 34	2$640
Dita n. 1	8$240
S. Francisco n. 10	2$640
Dita n. 21	17$160
Campo das Princezas n. 15	2$640
Ilha do Carvalho n. 26	11$640
Dita n. 23	2$640
Roda n. 47	2$640
Travessa dos Quarteis n. 31	2$640
Dita n. 41	2$640
Calabouço Velho n. 4	4$160
Becco do Calabouço n. 40	2$640
Santo Amaro n. 26	15$950
Travessa dos Expostos n. 16	14$160
Paz n. 42	14$360
Paulino Camara n. 8	2$640
1.° Becco da Cambôa n. 5	5$080
Largo do Carmo n. 6	1$520
Dita n. 11	2$640
Dita n. 39	1$520
Travessa do Carmo n. 2	7$140
Fogo n. 9	2$640
Dita n. 25	2$640
V. de Inhauma 34	2$640
Dita n. 5	4$620
Dita n. 69	26$380
Pedro Affonso 8	19$280
Dita n. 42	45$860
Dita n. 66	7$620
Dita n. 57	2$640
Marcilio Dias 28	13$840
Dita n. 44	1$520
Dita n. 74	14$740
Travessa de S. Pedro n. 6	4$620
Dita n. 8	2$640
Dita n. 1	2$640
Coronel Suassuna 24	2$640
Dita n. 54	20$580
Travessa do Lobato n. 14	2$640
Travessaa do Poucinho n. 56	8$140
Dita n. 58	8$140
Travessa da Concordia n. 2	2$640
Dita n. 42	8$800
Dita n. 13	9$910
Dita n. 35	2$640
Marques de Herval n. 34	2$640
Dita n. 38	14$740
2.° Becco da Cadeia Nova n. 10	17$250
S. José	
Marcilio Dias n. 93	7$320
Lommas Valentinas n. 72	1 $060
Coronel Suassuna n. 110	11$660
Dita n. 190	2$640
Dita n. 196	1$100
Dita n. 189	1$800
Dita n. 256	2$640
Dita n. 161	32$190
S. João n. 11	4$620
Palma n. 120	2$640
Marquez do Herval n 96	12$120
Dita n. 139	4$620
Travessa do Poucinho n. 55	2$640
Dias Cardoso n- 7 A	7$460
Padre Nobrega n. 16	2$640
Dita n. 26	2$640
Vidal de Negreiro n. 90	14$740
Dita n. 53	2$640
Dique n. 34	5$460
Travessa do Forte n. 8	2$640
Assumpção n. 56	2$640
Padre Floriano n. 72	3$690
Jardim n. 21	6$420
Forte n. 24	2$ 20
Dita n. 13	2$640
Antonio Henrique n. 4	2$640
Dita n. 14	2$640
Nogueira n. 5	2$640
Santa Cecilia n. 5	2$640
Dita n. 13	2$640
Dita n. 31	20$780
Santa Rita n. 40	2$640
Dita n. 72	22$300
Dita n. 78	2$640
Dita n. 80	25$740
S. José n. 13	2$640
Travessa do Peixoto n. 28	2$640
Dita n. 30	2$640
Imperial n. 35	2$420
Travessa do Lima n. 6	2$640
Boa-Vista	
Imperatriz n. 14	1$320
Dita n. 63	2$840
Conceição n. 24	2$640
V. de Palotas n. 14	3$960
V. de Albuquerque n. 24	2$640
Dita n. 150	2$640
Dita n. 168	2$640
Aurora n. 47	2$640
Dita n. 55	2$640
Ponte Velha n. 30	4$160
Dita n. 56	47$900
Dita n. 98	2$640
Dita n. 13	10$140
Conde da Boa-Vista n. 31	12$620
Riachuello n. 5	4$620
Dita n. 47	20$710
União n. 4	2$640
7 de Setembro n. 1	3$080
Hospicio n. 15	15$700
Gervasio Pires n. 22	2$640
Dita n. 42	7$180
Atalho n. 13	2$640
Santa Cruz n. 17	2$640
S. Gonçalo n. 8	25$740
Dita n. 10	25$740
Dita n. 27	1$520
Hospital de Pedro II 4	102$440
Coronel Lamenha n. 32	2$640
Leão Coroado n. 20	2$640
Dita n. 24	23$070
B. de S. Borja n. 8	8$140
Dita n. 22	2$640
Dita n. 30	6$640
Dita n. 47	2$640

Recife 17 de Dezembro de 1885.

O gerente,
J. Donsley Junior.

Arrematação

Hoje finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel será vendido em praça publica os bens seguintes :

Uma mobilia de jacarandá, usada, composta das seguintes peças : 1 sofá, 1 mesa redonda com pedra, 1 par de consolos com pedra, 4 cadeiras de braço, 10 ditas de guarnição, avaliada por 100$.

Uma pequena carteira de amarello por 5$.

Um par de lanternas por 5$000.

Um espelho de parede, moldura dourada, por 5$000.

Uma carroça com pipa para agua com um boi por 10$000.

Por execução do commendador João Ignacio de Medeiros Rego contra Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo fallecido ab-intestado o subdito portuguez Domingos Martins Gomes, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 12 de dezembro de 85.

Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

SOCIEDADE

Beneficente Conciliação, com séde á rua do Cabugá

De ordem superior, são convidados os socios á comparecerem terça feira 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova administração para o anno social de 1886 á 1887. Secretaria, 19 de dezembro de 85.

Vieira de Castro,
Secretario.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director convido aos alumnos do Lycêo de Artes e Officios que prestaram exames do corrente anno lectivo, á comparecerem no domingo 20 do corrente ás 12 horas, por occasião da sessão magna da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do mesmo Lycê , afim de receberem os seus certificados de exames.

Secretaria do Lycêo de Artes e Officios, 18 de Dezembro de 1885.

O secretario,
F. Augusto P. da Costa.

IRMANDADE
DE

N. S. da Conceição dos Militares

MESA GERAL

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos para no domingo 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, comparecerem em o consistorio de nossa igreja, afim de proceder-se a eleição da nova administração para o anno de 1886, conforme precetúa o compromisso que nos rege.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 18 de dezembro de 85. – O secretario,
E. J. de Souza Leal.

Arsenal de Guerra

Não tendo o conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares contratado, em sessão de 7 do corrente, os artigos annunciados, com excepção da lavagem e engommado da roupa e córte de cabello, por não ter apparecido competidores á concurrencia, fica de novo marcado o dia 21 do fluente, ás 11 horas da manhã, para a reunião do mesmo conselho, afim de contratar os demais artigos já annunciados.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de dezembro de 85.—O official serviado de secretario,

Manoel Caetano Vieira da Paz.

C. D. F.

Club Dramatico Familiar

Assembléa geral

Não se tendo reunido no dia 15 do corrente numero sufficiente dos senhores socios para se proceder a eleição da nova directoria que tem de reger o club de janeiro á junho de 1886, são novamente convidados á se reunirem em assembléa geral, para o mesmo fim, domingo 20 do corrente, ás 11 horas do dia. Abrir-se-ha a sessão com o numero de socios que comparecer, nos termos dos estatutos.

Secretaria do Club Dramatico Familiar, em 16 de dezembro de 85.—O 1· seretario,
Ulysses Ponce de Leon.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 23 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes :

Para differentes corpos e companhias

Panno azul para fardas, metros 749,
Aniagem, metros 630,80.
Algodão em rama, kilog. 47,032.
Coroas douradas 4.
Galão dourado de um friso, metros 0,40.
Sargelim de cor, metros 17,75.
Alpaca preta, metros 15.
Casemira encarnada enfestada 25,41.
Hollanda de forro, metros 2,040,69.
Casemira branca enfestada, metros 5 20.
Panno alvadio para capotes, metros 1,400.
Flanella branca de algodão, metros 600.
Brim pardo, metros 2,698,72.
Panno azul para capotes, metros 8.
Algodão mescla, metros 96,25.
Zuarte, metros 129,25.
Baeta encarnada enfestada 33,60.
Flanella de cor, metros 14.
Botões grandes de metal amarello fino 110.
[illegible] do mesmo metal 70.
[illegible] grandes [illegible] de aço 10.
Ditos pequenos idem, idem 10.
Bonets de formatura para operarios militares 25.
Ditos conicos para musicos 18.
Bandas de lã para inferiores 13.
Gravatas de couro de lustro 59.
Luvas de algodão, pares 12.
Cortunos para cavallaria, pares 48.
Sapatos, pares 984.
Tamancos, pares 15.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como os de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1885.

O official servindo de secretario,
Manoel Caetano V. da Paz.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na sessão de terça-feira 22 do corrente, a Illma junta administrativa continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado de que precisam os seus estabelecimentos no trimestre de janeiro á março de 1886.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de dezembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal, precisa contractar para o 1 semestre de 1886, na forma dos arts. 95 e 96 do regulamento em vigor o seguinte :

Agua raz, kilogramma.
Alvaiade de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Cola da Bahia, idem.
Gré, idem.
Espirito de vinho de 38 gráos, litro.
Gomma laca, kilogramma.
Ocre amarello, idem.
Pó preto, idem.
Roxo terra, idem.
Secante feses de ouro, idem.
Dito branco, idem.
Verde chrome, idem.
Dito francez, idem.
Verniz copal, idem.
Tineal, idem.
Zarcão, idem.
Pruciato de amarello, idem.
Arcos de ferro de differentes dimensões kilogramma.
Aço de differentes qualidades, idem.
Cravos de ferro sortidos, milheiro.
Ferro ingles de differentes qualidades, kilogramma.
Dito suecco, idem.
Dita em lençol, idem.
Fechaduras de caixa para portas de differentes dimensões, idem.
Ditas para gavetas e armarios, idem.
Dobradiças de cruz de differentes tamanhos par.
Ditas de encosto para armarios, idem.
Torno de bancada para serralheiro, um.
Ferrolhos de ferro de latão, idem.
Vassouras de differentes dimensões, uma.
Pregos de differentes qualidades, milheiro.
Ditos francezes de differentes dimensões, kilogramma.
Ferros para pua de differentes dimensões, duzia.
Parafuso de ferro para madeira, de differentes tamanhos, idem.
Ditos de latão, idem idem.
Limas inglezas bastardas de 4 a 16 pollegadas, chatas e meia cana, uma.
Ditas dita murças triangulares meia canna chatas e meia canna de 8 a 10 pollegadas, uma.
Grosas chatas e meia canna de 6 a 14 pollegados, idem.
Limatões de 4 a 12 pollegadas, idem.
Arame de ferro de differentes grossuras, kilogramma.
Serras de volta, uma.
Serrote de fixa, um.
Ditas de mão, um.
Formões de differentes dimensões, idem.
Badames, idem.
Goivas, idem.
Ferro de plaina com capa, idem.
Ditos dito para debastar, idem.
Carvão para forja, kilogramma.
Dito cock, idem.
Sabão, idem.
Pinceis, um.
Brocha de caiar, uma.
Enxameis de qualidade, um.
Pranchões de amarello, idem.
Dito de sicupira, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de ditos de riga, idem.
Taboas de soalho de amarello, duzia.
Ditas de dito de forro, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de louro para soalho, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de dito para forro, idem.
Palha de junco, ns. 1, 2 e 3, kilog.
Costados de amarello, um.
Ditos de páo carga, um.
Ditos de sicupira, um.
Costadinho de amarello, um.
Dito de páo carga, um.
Dito de sicupira, um.
Areia de moldar para fundição, kilog.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parceaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento acima, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar, assignar o respectivo contracto e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de de Dezembro de 1885.

Manoel Caetano Vieira da Paz,
Official.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, (excepto afericção e revisão) afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros em Pernambuco.

A directoria desta Sociedade leva ao conhecimento dos cavalheiros abaixo declarados que em vista de não terem realisado a entrada para o cofre social de suas mensalidades, em sessão de 14 do corrente tomou a resolução de fazer-lhes effectivo o disposto no § 3º do art. 6º, de nossos estatutos, illiminando-os do quadro social.

E para que produza os precisos effeitos se faz publico a presente resolução para que em qualquer tempo não alleguem ignorancia como o tem feito outros illiminados em differente epochas.

Recife, 15 de dezembro de 1885.

José Maria Palmeira de Freitas
1º secretario

Por falta de pagamento de mensalidades
Antonio Rodrigues da Silva
Antonio Abrantes de Gouveia
Antonio Ferreira Rodrigues
André Affonso de Carvalho
Antonio Cardozo de Oliveira
Antonio José da Silva Bastos
Antonio Alves Villela
Antonio Vasques
Bernardes Esteves
Bento Domingues Dias
Baptista Peres
Caetano Gonçalves da Fonte
Custodio Martins Pinto
Domingos Pinto da Motta
David José Fernandes da Silva
Francisco Cardoso de Souza Pinto
Florianno Passos
Francisco Torres da Costa
Francisco de Souza Alves dos Santos
Francisco Rodrigues Martins
Geminiano José da Rosa
Jeronymo da Silva Mello
João Rufino Barbosa
João Baptista Gonçalves
João Marques de Pinho
João Rincon
João Manoel Alves
João Pascal Corão
João M. da Silva
João Francisco de Souza
João Francisco Pereira
José Lopes Pereira de Mello
José Cardoso da Silva
Joaquim Lopes de Asevedo Ramos
Joaquim José de Carvalho
Justino Gomes da Costa
José Pereira de Carvalho
Joaquim Rodrigues Antunes Sobrinho
José Joaquim Dourado
Joaquim Rodrigues da Gama
José Francisco Ferreira
José Jacintho de Souza
José da Silva Pereira
Joaquim da Silva Pereira
José Freire Pinho
Joaquim Ferreira Alves
Luis de França Marques
Luiz Ferreira Bandeira de Mello
Manoel Pereira Pavão
Manoel da Paixão Ramos
Manoel G. de Sá Leitão
Manoel Pires Agra
Manoel Roberto da Costa
Manoel Tavares de Mello
Manoel Francisco de Souza Lima
Manoel Francisco de Andrade
Manoel Martins Lourenço
Manoel Joaquim Fernandes
Manoel Teixeira de Moraes
Matias Muniz Tavares
Manoel de Carvalho
Manoel Pereira de Miranda
Manoel Ferreira de A. Cruz
Sigismundo Lopes da Silva
Sebastião Henrique Lisboa
Thomaz José de Mello
Victorino de Almeida Rabello
Por mudança do municipio.
Albino Joaquim Ferreira
Antonio Dias de Paiva
Emigdio Antonio da Rocha
João Pimentel Pereira
José Joaquim Rodrigues
Manoel Martins Torres
Manoel Ribeiro Gomes
Eliminados a pedido
Francisco José Leite
Joaquim José da Fonseca
Manoel Joaquim Alves Ribeiro
Por terem fallecido
Antonio Pinto Ferreira
Antonio da Costa Almeida
Antonio Joaquim da Silva Britto
André Soares Barbosa
Domingos Martins Gomes
Francisco Gonçalves da Costa
Fructuoso Rodrigues de Souza
Herminio Rodrigues
José Antoni Villela
Joaquim Ferreira Cruz
Manoel Marques de Simas
Manoel da Silva Costa Campos
Thomaz Antonio Coimbra.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de bois para Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, e de accordo com o officio da presidencia da provincia de 14 do corrente, de novo convido concurrentes ao fornecimento de gado vaccum para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de janeiro á junho do anno vindouro, devendo as respectivas propostas serem apresentadas até o dia 19 deste mez, em que pelas 11 horas da manhã se reunirá a junta desta thesouraria para resolver.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 16 de dezembro de 85.—O escripturario,
J. H. Oliveira Amaral.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma ; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem, a respeito.

Recife 1 de setembro de 1885.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

Conselho de compras da repartição de marinha

Objectos de expediente, fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros desta provincia e o serviço de lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 19 do corrente mez, ás 11 horas da manhã contracta-se em conselho em cartas fechadas por tempo de 6 mezes a contar do 1.° de janeiro ao ultimo de julho vindouro o fornecimento acima declarado.

As amostres das peças de fardamento e calçado acham-se desde já expostas nesta secretaria.

Os calçados para os menores da referida companhia deverão ser fornecidos sob medidas e á proporção das necessidades.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 18 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cera de carnaúba de 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos.
Acções da companhia do Beberibe do valor de [illegible] 100$ ao preço de 141$ cada uma.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v com 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa
Venderam-se :
12 acções da companhia do Beberibe.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

ALFANDEGA—De 1 á 17	500:590$665
Idem de 18	23:416$705
	524:007$370
RECEBEDORIA—De 1 á 17	25:571$224
Idem de 18	1:187$213
	26:758$437
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 17	139:386$690
Idem de 18	7:815$186
	147:201$876
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 17	3:648$496
Idem de 18	60,571
	3:709$067

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor ingles *Warrior* entrado de Liverpool e Lisboa, no dia 17 do corrente, e consignado a Saundres Brothers & C. ; manifestou :

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos.

Arroz 225 saccos á ordem, 50 a Browns & C., 50 a Fernandes & Irmão, 30 a José Joaquim Alves & C. [illegible]

Arcos de ferro 200 á ordem, 63 a D. A. Rodrigues da Silva, 142 feixes a Reis & Santos.

Aço 63 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 24 a Companhia de Ferro Carril de Pernambuco, 6 a Companhia de Beberibe.

Agua mineral 30 caixas aos consignatarios, 25 barricas a ordem.

Alpiste 20 saccos á ordem, 15 a Fernandes & Irmão, 10 a Rosa & Queiroz.

Biscoutos 8 caixões a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 a José de Macedo, 3 á ordem.

Bitter 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna,

Barrilha 100 tambores á ordem, 30 a Fernandes da Costa & C.

Barras de ferro 66 a Companhia de Beberibe, 578 e 291 feixes á ordem, 109 e 249 a A. R. de Souza, 135 e 95 a Reis & Santos.

Cabos 34 volumes a C. C. da Costa Moreira & C.

Chapéos 1 caixão a Oliveira Bastos & C., 1 a J. Augusto dos Santos & C.

Calçado 1 caixão a Oliveira Bastos & C., 1 a J. A. Pilrão & Irmão, 1 a T. de Carvalho & C., 3 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a J. Bezerra.

Couros 1 volume á ordem.

Cerveja 70 barricas á ordem, 30 a Paiva Valente & C., 10 a José Joaquim Alves & C, 25 a Domingos Alves Matheus & C., 100 caixas a R. de Drusina & C, 10 a Browns & C.,

Cidra 25 caixas aos mesmos, 15 á ordem.

Chumbo de munição 100 barris a H. Nuesch & C., 75 a W. Halliday & C., 50 a A. D. Carneiro Vianna.

Chapas para fogão 95 ao mesmo.

Canella 10 caixas a Fernandes & Irmão, 10 a Souza Bastos Amorim & C., 5 a Paiva Valente & C., 5 a Rosa & Queiroz.

Chá 12 grades a Araujo Castro & C., 6 á ordem, 3 a Augusto Figueiredo & C.

Drogas 8 volumes á ordem.

Ervilhas 4 caixas á ordem.

Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Machado & Pereira.

Enxadas 60 barricas a A. Duarte Carneiro Vianna.

Estopa 74 fardos á ordem, 10 a Julio & Irmão

Feltro 1 caixa á ordem.

Farinha de trigo 40 barricas á ordem, 60 a Paiva Valente & C.

Fio 2 fardos á ordem, 2 a Vianna Castro & C.

Folhas de Flandres 50 cunhetes a A. D. Carneiro Vianna.

Ferragens 20 volumes a Decio R. Rodrigues da Silva, 6 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 4 a Parente Vianna & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a J. Bezerra & C., 14 a William Halliday & C., 40 a Samuel P. Johnston & C., 40 a Cardoso & Irmão, 5 a Reis & Santos, 1 a Manoel Cardoso Ayres, 30 á ordem, 12 a Miranda & Souza, 6 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 60 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a José Augusto dos Santos & C., 4 a Vianna Castro & C., 2 a Manoel R. da Silva.

Ferro guza 10 toneladas a J. A. A. Santos.

Farinha de milho 84 caixas aos consignatarios.

Ginger ale 10 caixas a Browns & C.

Louça 101 gigas e 29 barricas á ordem, 18 gigas a Souza Basto Amorim & C., 41 a B. Duarte Campos & C., 2 a Souza Nogueira & C.

Lona 10 fardos á ordem.

Livros 1 caixa á ordem.

Linha 34 caixões a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a Netto Campos & C., 3 a H. Nuesch & C., 2 a Oliveira Basto & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Locomotiva 1 a The Central Sugar Factorie of Brasil,

Mustarda 4 caixas á ordem.

Manteiga 10 caixas a Victor Neesen.

Mercadorias diversas 18 volumes á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C., 2 a W. W. Ostter, 4 a Browns & C., 1 a J. H. Boxwell, 1 a A. B. Fugmau, 1 a J. Sabino de Lima Pinho, 1 a Sulser & Koechlin, 1 a A. Duarte Carneiro Vianna, 3 a João Bezerra 2 a José Augusto dos Santos & C., 5 a Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, 1 a Manoel Cardoso Ayres.

Machinismos e ferragens 46 volumes e peças a Cardoso & Irmão, 11 a Companhia do Beberibe.

Objectos para gaz 13 volumes e peças a empreza do gaz.

Oleo 1 barril a Companhia do Beberibe, 1 e 1 caixa a J. C. Levy & C. Dito de linhaça 5 barris a C. C. da Costa Moreira & C., 5 a Beltrão & Costa, 10 á ordem.

Perfumarias 3 caixas a E. G. Cascão, 1 á ordem.

Provisões 1 caixa a W. Robilliard.

Pregos 1 barrica a C. C. da Costa Moreira & C.

Presunto e toucinho 6 caixas á ordem.

Papel 15 fardos á ordem, 2 a José Joaquim Alves & C., 4 caixas a Paiva Valente & C.

Pimenta da India 10 saccos á ordem.

Pás de ferro 12 feixes a Miranda & Souza, 33 á ordem.

Queijos 1 caixa á ordem.

Roupa 7 caixas á ordem.

Saccos de estôpa 25 fardos a Manoel J. da Rocha, 10 a Victor Neesen.

Salitre 30 barricas á ordem.

Taxas de ferro 26 a Cardoso & Irmão.

Tecidos diversos 137 volumes á ordem, 37 a L. A. Siqueira, 6 a A. Vieira & C., 59 a Machado & Pereira, 5 a Narciso Maia & C., 7 a Agostinho Santos & C., 5 a F. de Asevedo & C., 4 a Bernet & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 3 a D. P. Wild & C., 3 a Loureiro Maia & C., 3 a Severino & Irmão, 3 a Guerra & Fernandes, 10 a Andrade Maia & C.

Tinta 2 barricas a Manoel Cardoso Ayres.

Trapos 1 fardo a C. C. da Costa Moreira & C.

Vidros 1 caixa a J. C. Levy & C.

Velas 12 caixas a Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Carga de Lisboa

Bagas 1 barrica a J. A. Valle.

Cebolas 30 caixas a Pereira Valente & C., 25 a Joaquim D. Simões & C., 20 a Araujo Castro & C.

Cera 6 barricas a Silva Guimarães & C.

Cal 59 barricas a José Peixoto da Fonseca, 59 a Guimarães & Valente, 50 a Tavares de Mello Genro & C.

Castanhas 1 barrica á ordem.

Fructas 1 caixa a Landelino Rocha.

Figos 2 caixas a João F. de Almeida.

Livros 20 caixas a C. Perie.

Mercadorias diversas 1 caixa a F. Xavier Ferreira & C.

Vinho 15 pipas a Pereira Valente & C., 7 e 20 barris a A. A. Borges, 2 barris a A. J. Ferreira Monteiro, 21 a ordem, 1 a Joaquim Pinho Bastos, 1 a Manoel Joaquim Ferreira.

Vapor americano *Advance*, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou :

Amostras 12 volumes a diversos.

Banha 100 barris a Augusto Figueiredo & C.

Bilhetes de loteria 1 caixa a Francisco G. Torres.

Café 200 saccos a Paiva Valente & C., 185 a J. J. Alves & C., 134 a Domingos Cruz & C., 100 a Joaquim D. Simões & C., 74 a Costa e Medeiros, 84 a Antonio José Soares & C., 50 a Souza Bastos Amorim & C., 28 a João F. Almeida,

Cigarros 1 caixa á ordem.

Fumo 155 volumes a Xavier de Simas & Irmão, 36 a A. Campos & C., 12 a Antonio F. da Cruz.

Mercadorias diversas 4 volumes a Domingos A. Mathous, 1 a Cramer Frey & C.

Panno de algodão 50 fardos a Luis Antonio Siqueira, Pimenta 10 saccos a Augusto Figueiredo & C.

Saccos de estopa 65 fardos a H. Burle & C.

Sebo 45 barricas a Joaquim da S. Carvalho & C.

Xarque 50 fardos a Francisco José Rodrigues Praça, 15 a J. J. Alves & C.

Palhabote nacional *S. Lourenço*, entrado entrado de Macáo em 18 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço. manifestou :

Sal 192,000 litros ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 17 de dezembro de 1885

Para o exterior

— Na barca sueca *Snefrid*, carregou :
Para Liverpool, Engenho Central 949 saccos com 75,900 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Brasil*, carregou :
Para New-York, Engenho Central 900 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Charity*, carregou :
Para New York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos deassucar mascavado ; M. J. da Rocha 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No vapor americano *Advance*, carregou :
Para New York, H. Stolzenbach 23 barricas com 1,750 kilos de borracha e 18,000 pelles de cabra.

— Na barca nacional *Ida*, carregou :
Para o Porto, P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,326 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, J. F. da Costa 1 pipa e 10 barris com 1 400 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Francolin*, carregou :
Para Porto-Alegre, F. A. de Azevedo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou :
Para Mossoró, J. A. G. Pires Junior 6 barricas com 600 kilos de assucar branco e 8 ditas com 520 ditos de dito refiçado ; H. C. Guimarães 10 ditas com 592 ditos de dito branco e 10 ditas com 440 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou :
Para Maranhão, J. M. Dias 5 caixas com 50 1/2 kilos de rapé ; P. Antunes 20 barricas com 2,251 kilos de assucar branco.
Para o Ceará, L. Seinoppe 20 caixas cajurubeba.
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 20 barricas com 1,679 kilos de assucar branco.
Para o Pará, Maia & Rezende 190 barricas com 11,950 kilos de assucar branco e 5 pipas com 2,400 litros de aguardente ; A. H. Vianna 106 barricas com 5,498 kilos de assucar branco ; F. Macedo 300 ditas com 22,263 ditos de dito ; B. Oliveira & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente ; P. Carneiro & C. 10 ditas com 4,800 ditos de dito ; V. da Silveira 100 barricas com 3,745 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 100 ditas com 6,395 ditos de dito ; L. J. S. Guimarães 300 ditas com 21.350 ditos de dito.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou :
Para Parahyba, J. Baptista 200 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com 3,750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Camelia*, carregou :
Para Macáo, E. C Beltrão & Irmão 26 barricas com 309 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Santa Catharina—31 dias, patacho norueguense *Urda*, de 266 toneladas, capitão J. C. Olsem, equipagem 6, carga farinha de mandioca ; a Hermann Lundgren & C.

Macáo—11 dias, hyate nacional *S. Bartholomeu*, de 160 toneladas, capitão José Antonio de Moura, equipagem 8, carga sal ; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escalas Vapor americano *Advance*, commandante J. R. Beers, carga varios generos.

Manáos e escalas—Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme José Pacheco, carga varios generos.

Maceió—Patacho ingles *Oldine*, capitão Charls W. Carty, em lastro.

Rio de Janeiro—Barca americana *Sarah Dae*, capitão B. S. Merryman, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá	de Hamburgo	hoje
Warrior	de Liverpool	hoje
Patagonia	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 21
Portuense	de New-York	a 22
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Ville de Pernambuco	da Europa	a 24
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

Os Srs. concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem e em caso contrario não se tomará conhecimento das propostas.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias :

Compasso, um.
Caneta, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Cathecismo de doutrina christã, um.
Cathecismo brazileiro, um
Collecção de compendios exemplar, um.
Compendios de economia da vida humana, um.
Crayons, um.
Cordão, rôlo.
Envelopes, diversos conforme as amostras, cento.
Ditos com inscripção para officios, idem.
Escrivaninha de metal, uma.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, um.
Ditos pretos, um.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Limpador do panno, um
Livros grandes para registro de officios, um.
Lousas tamanho SS, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Ditas de colla, caixa.
Papel Branco liso, conforme amostra, caderno.
Dito branco pautado, conforme amostra, caderno.
Dito Hollanda pautado, caderno.
Dito idem liso, caderno
Dito marca pequeno, caixa.
Dito com inscripção para officios, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito ministro, caixa.
Dito proprio para mappas, uma folha.
Dito p rdo proprio para capa, idem.
Pennas de aço com a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Regoas, uma.
Raspadeira com cabo de osso, uma.
Sylabario portuguez, um.
Traslado calygraphico, um.
Tinta para escrever, litro.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tira-linhas, um.
Thesouras, uma.
Vaso com esponja, um.

Fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros, a saber :

Bonet do uniforme, um.
Capa de brim, um.
Lenço de sêda, um.
Calça de panno, uma.
Dita de brim, uma.
Dita de algodão mescla, uma.
Dita de flanella, uma.
Camisa de panno, uma.
Dita de flanella, uma.
Dita de brim, uma,
Dita de algodão mescla, uma.
Sapatão, par. um.

CONDIÇÕES

1· Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2· Serão entregues pelos Srs. fornecedores nas porções que lhe forem pedido pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no praso de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3· Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4· Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 por cento no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços justados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados: salvo se este forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5º O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores depois de satisfeito o sello proporcional.

6º Conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172, de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

7º Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

OBSERVAÇÕES

1º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2º Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 25 por cento do valor provavel do fornecimento durante o praso para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no praso de 3 dias contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3º Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

4º Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5º Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referida tres dias antes do praso marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria averiguação.

6· Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste conforme a clausula estabelecida pelo aviso do ministerio da marinha de 13 de Junho de 1877.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proxi no vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas,

Recife, 2 de Outubro de 1885.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Pavilhão Familiar

Junto ao Hotel Universo em Jaboatão

Bonecos Japonezes

Sabado, domingo, vespera e dia de Natal das 4 da tarde as 8 horas da noute.

Tocarão os artistas italianos

Entrada geral 200 réis

THEATRO
DAS
VARIEDADES
NA
NOVA HAMBURGO

—«—o—»—

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA

AUGUSTO BOLDRINI e L. MILONE

SABBADO, 19 de Dezembro de 1885

GRANDE ESTREA DA COMPANHIA

Representar-se-ha a verdadeira e muito applaudida opera comica em 3 actos de MAESTRO

EDMOND AUDRAN

que alcançou em todos os theatros da Europa e da America o mais estrondoso successo.

MASCOTTE

A peça está montada e ensaiada a capricho

O vestuario é completamente novo e feito expressamente para esta peça,

—«—o—»—

Preços

Cadeiras de 1.ª classe e varandas	2$500
Ditas de 2.ª dita.	2$000
Camarotes.	10$000
Geraes	1$000

AVISO

Tendo a Empreza contractado o theatro e o jardim, e praticado muitas aberturas para tornar o theatro mais ventilado, previne ao respeitavel publico que nas noites de espectaculo, só terão ingresso no jardim as pessoas munidas dos respectivos bilhetes do theatro ou de bilhete das geraes. que dão ingresso ao mesmo theatro.

A's 8 horas

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 19 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 18. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia 14.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

Espera-se de New Port-News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 20 de dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

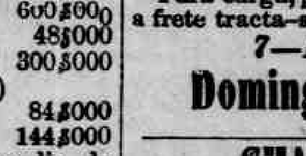
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. — 14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova



Segue para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sabbado 19.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Rio de Janeiro

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão

Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 24 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 — RUA DO COMMERCIO — 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho

Seguirá no dia 22 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

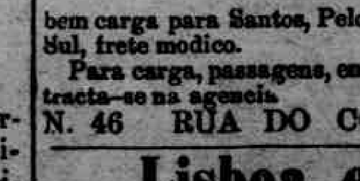
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO — 46

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Lopes Duarte* engaja carga a frete para seguir dentro de poucos dias ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga : a tratar com Baltar Oliveira & C, rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

LEILOES

— Sabbado, 19, o do Hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha n. 5, em um só lote.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, quadros e espelhos

HOJE

A's 11 horas

A' rua de Paulino Camara (antiga Camboa do Carmo n. 28

Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, utencilios e bemfeitorias do Hotel Oriental.

A' rua do Bispo Sardinha n. 5

Sabbado, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará de novo o leilão servindo de base a maior offerta obtida o Hotel Oriental e seus pertences que constituem a massa fallida de Moraes & Rocha, isto, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento do curador fiscal da referida massa.

Leilão

de um terreno na estrada de Luiz do Rego, com frente de cerca e diversos coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros e de fundo até os fundos das casas da rua da Aurora.

Segunda-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

A' requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai, e por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Alfredo Guimarães fará leilão do referido terreno, em sua agencia á rua do Bom Bom Jesus n. 45.

Leilão

da casa terrea n. 39, sita á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificada em chãos proprios, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fora e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e 6 metros e 45 centimetros de fundo.

Segunda-feira, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Alfredo Guimarães fará leilão da referida casa, em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45,

2· leilão

Dos predios da massa fallida de Antonio Francisco Corga

Terça-feira 22 de Dezembro

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão os predios seguintes :

Um sobrado de 3 andares n. 2 sito á rua de Mariz e Barros, este sobrado tem uma parte de..... 827$120 pertencente os herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.

Uma casa terrea na cidade da Escada n. 71 á rua da Cadeia, tendo a mesma uma armação.

Uma dita á rua do Amparo em Olinda n. 65, tendo a mesma uma armação e mais utensilios para taverna.

Na cidade de Goyanna

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo, tem armação e mais objectos de venda.
Uma dita á rua do Imperador n. 31.
Uma dita á rua do Rio n.

Em Mamanguape

Uma casa terrea á rua de S. Pedro n. 1.
Uma dita á rua da Ponte n. 16.
Uma dita á rua da Pedra.
Uma dita á rua do Rosario n. 3, utensilios na mesma casa.
Uma dita na mesma rua.
Uma dita na mesma rua n 5, armação de amarello.
Uma dita na mesma rua n. 9.
Um engenho denominado Barra Leite Meirim.
Uma propriedade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação com o mesmo agente no seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 22.

LEILÃO

De moveis, louças, vidros e quadros

Terça-feira 22 do corrente

A's 10 1/2 horas

No 1º andar do largo do Carmo n. 2

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os seguintes moveis :

Uma mobilia de páo carga pintado de preto, consolos com pedra, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 espelho, cama franceza de amarello, 1 bidet, cadeiras de guarnição, 1 machina de costura, 1 aparador, mesa para jantar, 1 commoda, cabides, jarros, tapetes, pannos de crochet, 1 candieiro, lanternas, quadros, facas, garfos, colheres e mais moveis, patentes no acto do leilão.

Leilão

Sem limites

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 2 pianos de jacarandá, 2 ricos espelhos de Bissoté, 1 cadeira de mogno com mollas para medico, 3 espelhos ovaes, moldura dourada, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda roupa, 2 aparadores de carvalho, 2 cadeiras de balanço (phantazia), 1 aparador grande de armario, stagers, camas francezas, marquezões, meias commodas, 1 estante e mesa, 6 volumes de Historia Universal, jarros, porta queijo, louças e muitos outros objectos de casa de familia.

Em continuação

Diversos chapéos de sol de seda e flanella para homem e senhora, caixas com charutos, chapéos de palha para senhora, colheres, garfos e botões para colletes.

Terça-feira 22 de Dezembro

As 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

EM TEMPO

Aluga-se o referido armazem.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza : quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo ; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos ; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez italiano, desenho e musica, e todas as costuras ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Precisa-se de costureiras ; na rua da Imperatriz n. 43.

— Aluga-se por 10$ mensaes uma casa no povoado da Torre, tendo ella 5 quartos, 2 salas e cosinha ; a tratar no armazem da bola amarella.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para grande familia ; a tratar na rua de S. Borja n. 28.

— Na rua Augusta n. 212 aceita-se meninos até 10 annos, e meninas de qualquer idade para ensinar se primeiras lettras, portuguez, arithmetica e francez, pelo preço de 5$000 por cada materia, adiantados.

— Precisa-se de uma governante para casa de um moço viuvo com filhos ; na rua do Marques do Herval n. 105.

— Precisa-se de officiaes de cigarreiros ; na fabrica Vendome.

— Aluga-se uma boa casa e grande sitio, todo murado e arborisado, tendo agua e gaz, sito na travessa Fernandes Vieira, perto dos bonds dessa linha e a vista da linha ferro Caxangá ; trata-se no armazem n. 25, oitão do Corpo Santo. Recife.

— Compra-se um ou dous exemplares da ultima edicção da Arvere Genealogica da familia Leal : quem tiver anuuncie.

— Precisa se de um menino com alguma pratica de taverna ; na rua da Assumpção n. 50.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

— Aluga se o 1· andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem bastantes commodos, com agua e gaz, e está pintada de novo ; a tratar na mesma casa.

— Recebe-se encommendas de pasteis de carne, para as festas do Natal, Anno Bom e Reis, feitos com antecedencia ; na rua do Visconde de Albuquerque (antiga Matriz da Boa-Vista) numero 3.

— O abaixo assignado, outr'ora estabelecido á estrada nova do Caxangá n. 84, previne a seus devedores que continúa a ser, como sempre, o unico a fazer suas cobranças, sendo nullo qualquer recibo que não seja firmado pelo mesmo abaixo assignado. Se esta prevenção faço é por constar-me que o Sr. Mathias Muniz Tavares se intitula liquidatario de minha extincta firma, com a qual nada teve nem tem, e tem recebido de diversos.

Antonia Custodio Loureiro

— Convida-se o eleitorado conservador da Boa Vista á reunir-se no pateo de S. Gonçalo n. 29, no sabbado 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, para tratar-se das proximas eleições

— Compra-se um moinho para moer café, em segunda mão ; na Ponte Velha n. 27.

— Aluga-se o 1·, o 2· andar e a sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44 ; a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Vende-se tres setimas partes do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 39, e um armazem á rua da Praia ; a tratar com o Dr. Ferrer, á rua do Imperador n. 79.

— Vende-se os utensilios de uma padaria bem localisada e afreguezada ; a tratar na refinação da rua larga do Rosario n. 3, ao entrar no largo do Paraizo.

Vinhos garantidos

Cunha Irmãos & C.

Vinho para mesa, superior, em quintos.
Dito para mesa, das quintas Barrosa e Silveira, em caixas de duzia, superior a Bordeaux.
Dito lusitano, para mesa, em caixas de duzia e meia duzia.
Dito do Porto, fino, em quintos, decimos, e caixas de duzia, para diversos preços.
Dito madeira secco, superior.
Dito muscatel de Setubal.

34—Madre de Deus—34

Curso de ferias

Geographia, historia, rhetorica e philosophia, francez e portuguez : no largo de S. Pedro n. 6 segundo andar.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura ; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Palitots de seda crua

Todos os tamanhos

M. C. Lobo

33—Rua do Marquez de Olinda, Recife—33

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, com gaz e agua encanada, com bastantes commodos, limpa e asseiada ; a chave acha-se no numero 102.

Abanha-se

Na rua da Conceição n. 19, abanha-se babados a 20 rs. o metro.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 54.

Por 35$

Aluga-se o 1· andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos bons commodos, muito fresco e está limpo ; trata-se na rua Duque de Caxias n. 85.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 15 annos na refinação do Varadouro, em Olinda.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um administrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho : quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Convida-se o eleitorado conservador da Boa-Vista a reunir-se no pateo de S. Gonçalo n. 22, no sabbado 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, para tratar-se das proximas eleições.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallive e seguro que cura rapidamente as rentenções de urinas qualquer que seja a causa combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga

Elle cura a retenção da urina catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Novidades

Para a festa

Fitas modernas, largas, para faxas, plissés modernos, brancos, pretos e de cores. Novidade em luvas de seda. Lindas bonecas para crianças. Novidades em perfumarias. Objectos para presentes e outros artigos, recebeu Emilio Roberto

Exposição Universal

17 Rua do Barão da Victoria 17

Modista

A' rua da Penha n. 3 1.º andar trabalha se com perfeição em vestidos de senhora pelo molde de qualquer figurino.

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

†

Braz Serafim dos Santos Bittencourt

A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos mandam celebrar uma missa por alma de Braz Serafim dos Santos Bittencourt, no dia (terça-feira) 22 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã, 30.º dia do seu passamento, para cujo acto convidam os discipulos e amigos do finado a comparecerem, o que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Isabel Maria da Cruz Neves

Maria Rita da Cruz Neves, José Pedro das Neves, Ignacio Pedro das Neves, João Pedro da Cruz Neves. Anna Miquelina da Cruz Neves e Thereza Militana da Cruz Neves, agradecem cordialmente á todos os amigos e parentes que se prestaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presadissima filha e irmã Isabel Maria da Cruz Neves. Outro, sim, lhes rogam a caridade de assistirem as missas que por alma da mesma serão celebradas na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Joanna de Menezes Cysneiro, Antonio de Menezes Cysneiro e Ernesto Cysneiro Bandeira de Mello, convidam a todos os parentes e amigos do finado José de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello á assistirem a missa que por alma deste, tem de ser resada no dia 21 do corrente, setimo dia de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã.

Aluga-se

O armazem, 1º andar e 3º do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo ; a tratar à rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

A loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas ; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

O armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

O primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento ; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

O 2º e 3º andar do sobrado á rua do Brum n. 62 ; a tratar na padaria.

Aluga-se

A casa da rua da Palma n. 126 ; a tratar com Joaquim Dias de Almeida Costa, á rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia).

Aluga-se

O primeiro andar e loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, e a casa da rua da União n. 34, todas com excellentes commodos ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

Aluga-se

O 2º e 3º andar da casa á rua estreita do Rosario n. 4-A ; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, ou no bazar popular, onde estão as chaves.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar do predio sito á rua do Barão da Victoria n. 14 ; a tratar na loja do referido predio.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Na rua Augusta n. 266 se dirá quem desconta letras e dá dinheiros a premio.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita, para casa de pequena familia, no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 26ª loteria a sorte de 1:000$000 em 4 quartos n. 948 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem recebe sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 27ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Triumpho, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mudança de escriptorio

Ernesto de Leopoldo transferirão seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 23, 1º andar.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10 precisa-se de 1 criado de 12 a 14 annos para serviços domesticos.

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar ; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira; na rua do Marquez de Olinda, n. 33, Recife.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Barão da Victoria n. 48-A.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico ; a tratar na rua do Queimado n. 56, 1º andar, ou rua de Joaquim Nabuco n. 17, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de familia de tres pessoas, n'um arrabalde muito perto da cidade ; na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, escriptorio, das 9 ás 3 da tarde.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario » se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico ; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa-se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas ; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de taverna ; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados ; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto ; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Farello

a 8$000 o sacco ; no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE
TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLÚ

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em *Pernambuco* : Francisco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa do J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cº.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

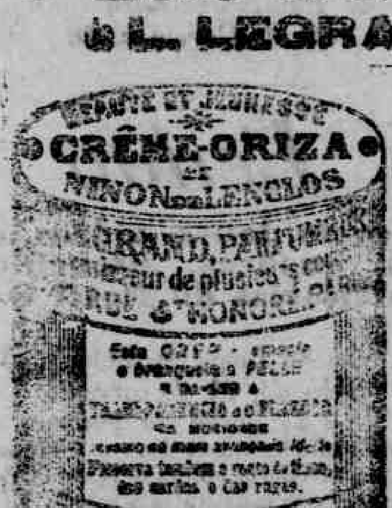
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A BELLEZA ETERNA & PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.



ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
ORIZA-VELOUTÉ
ESS-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ
adherente á pelle.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS
Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.

O **Professor Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia · que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre e combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura anemia, cores pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras, e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

[illegible]

EXPOSITION UNIVERSELLE 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

ESTA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgaõs digestivos, pelas

PILULAS
a injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

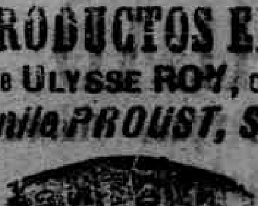
POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris : FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA e Cº.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

15, Rua de Poitou, 15
PARIS
OLEO DE **FIGADO de BACALHAU**
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
18 ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emilio PROUST, Sucr. & Genro



Perfumes exquisitos dos Vinhos em sobra de Medoc ... os 100 francos	200 fr.
Essencia de Conhaque, os 100 francos	500 fr.
Perfume para todos os Licores os 100 francos	300 fr.
Essencia de Rhum em os 100 francos	100 fr.

Depositarios em Pernambuco :
Francisco M. da SILVA & Cº.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso : **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco :
FRANCº M. da SILVA & Cº
e todas as boas Pharmacias do Brazil

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variola (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz

DE DINIZ & LORENZO
37--Praça do General Ozorio--37

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim, attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas.

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.—Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro ; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A. B.

Ao Sr. Astolpho Tavares

Achando-se o seu remedio em casa de Mendonça Primo & C., queira mandar vel-o.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Agua Florida DE *Murray & Lanman.*
O Perfume Universal
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

O **REMEDIO DE AYER** CONTRA **SEZÕES**
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas;
AS Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas.
É REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

Excellente morada

Aluga-se o armazem, 1º andar e sotéa do predio sito á rua nova de Santa Rita n. 17, atraz do mercado, com commodos para grande familia, é muito fresca, tem uma excellente vista para o mar e agua encanada ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 8, ou na associação commercial com o corretor Antonio Leonardo Rodrigues.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapeinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cº
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cº*

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B da rua de Riachuello (Boa-Vista) com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, e limpa ; a chave acha-se na mesma rua n. E, e trata se na rua da Guia numero 62, Recife.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA
DE
SALSA CAROBA E MARACA
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871
Para o tractamento radical
do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS
Um pequeno calice só ou com agoa duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO
E. M. Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Gazeta Gastronomica

A penultima loteria antes do dia de festa do Natal, de que trata esta *Gazeta*, é a de n. 27 que será extrahida no sabbado, 19 do corrente. O exemplar que não for pago antes da extracção não terá direito ao premio.

Ao commercio

Amaral Botelho & C. declaram ao publico e ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, sito á rua da Roda n. 48; retirando-se o socio Joaquim Pereira Penna pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo da firma. Recife, 16 de dezembro de 85.

Amaral & Vieira.

Arrendamento

Arrenda se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tem casa para morar e commodos para bois e carroças; a tratar na refinação da rua do Lima.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, continuir o negocio que não ignora.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

Consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

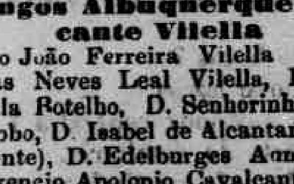
Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, tem commodos bastantes, gaz, agua encanada, acha se limpa e asseiada; a chave está no n. 102

José Presbytero do Nascimento

O tenente Lourenço J. Valentim do Nascimento, seus irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem na matriz de S. Lourenço da Matta, uma missa que mandam celebrar por alma do mesmo finado, 7º dia do seu fallecimento, cujo acto terá lugar 2ª feira, 21 do corrente, as 9 horas da manhã, de que ficarão summamente gratos.

Recife, 16 de Dezembro de 1885.



Domingos Albuquerque Cavalcante Vilella

O capitão João Ferreira Vilella (ausente), D. Idalina das Neves Leal Vilella, D. Edeltrudes Alice Vilella Botelho, D. Senhorinha Vilella de Gusmão Lobo, D. Isabel de Alcantara Vilella Accioly (ausente), D. Edelburges Annita Vilella da Costa, Auxencio Apolonio Cavalcante Vilella, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, Manoel Machado Botelho, Jezuino de Azevedo Costa e o Dr. João Carlos Accioly (ausente, tendo recebido da côrte a infausta noticia de haver fallecido em Nictheroy a 20 do passado seu presado filho, irmão e cunhado, Domingos Albuquerque Cavalcante Vilella, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas de trigesimo dia, que, pelo descanso eterno do mesmo finado, mandam celebrar as 8 horas da manhã de sabbado proximo, 19 do corrente, na matriz de Santo Antonio, e pelo que desde já agradecem a todos que se dignarem de comparecer a esses actos de caridade e religião.

Bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho

D. Bernardina Candida de Carvalho e seus filhos, tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu sempre lembrado esposo e pai, bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, no dia 21 do corrente, 2º anniversario de seu passamento, ás 8 horas, na igreja do Terço, convidam, para esse acto de religião e caridade, seus parentes e amigos, declarando desde já sincero reconhecimento.

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria--

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos; a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

VENDAS

— Vende-se um piano bom: no pateo do Terço n. 18.

— Vende se a taverna da rua da Penha n. 2: a tratar na mesma.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas, livre e desembaraçada, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, tem commodo para familia, e muito em conta para principiantes; a tratar na rua Imperial n. 151.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 104, livre e desembaraçada, a qual se acha bem montada e sortimento todo novo, tendo a casa boa accommodação para familia, independente do negocio, o motivo da venda é o dono estar doente e querer tratar de sua saúde; a tratar na mesma.

Casa em Beberibe

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa no lugar Matumbe (Beberibe) por preço razoavel; a tratar com Jacintho C. Lobão, taverna da Povoação.

Cofre á prova de fogo

Vende se um do afamado fabricante Milners: á tratar no trapiche Vianna, Forte de Matto.

Attenção

Vende-se um carro de quatro rodas, em perfeito estado, e um boi manso, proprio para o mesmo; a tratar na rua do Padre Floriano n. 9.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á estrada do Pombal n. 16, e tambem se vende a fabrica de pão de milho junto a mesma; a tratar no mesmo lugar com seu proprietario.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Novas baptistes

a 200 rs.

Chegou para a nova loja da rua da Imperatriz n. 32, um avultado sortimento das mais finas e lindas baptistes para vestidos, sendo de cores fiches, e liquidam-se a 200 rs. o covado, é pechincha e dão-se as amostras.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre, rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 á	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	
Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Plicês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs	600
Ditas de envelopes, rs.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garibaldy imperiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que há de mais moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$800
Fita para liga, um metro, rs.	460
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	800
Ditas n. 5	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.

Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.

Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.

Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.

Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.

Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.

Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.

Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara

Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.

Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.

Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.

Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.

Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.

Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.

Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma

Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.

Esplendido sortimento de fixus á todo preço.

Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.

Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2$800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Liquidação

Para acabar

Lãs opelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vel udilhos, brins orances e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de

Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1.100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura á 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setins macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,

Gerente.

SCIENCIAS

Maritataca

Escreve o Sr. Emmanuel P. Frank :

Procurando hoje dar lhe uma ligeira descripção das maravilhosas virtudes medicinaes que possue um animal abjecto, na razão directa do agente que lhe serve de terrivel, comquanto incruenta arma, e que um dia, espero, será chamado a desempenhar importante papel na pharmacopéa brasileira, cumpro uma promessa que lhe fiz ha mezes e chamo ao mesmo tempo a attenção dos homens mais habilitados do que eu para um poderosissimo remedio, capaz de debellar uma molestia terrivel e angustiosa, a asthma.

Nas minhas viagens pelo interior do Brasil tive occasião de observar, pela primeira vez nas margens do Amazonas, e mais tarde na extremidade opposta do imperio, um curioso animal chamado *Jaritataca*, ou *Maritataca* e no sul *Zorilho*. Era o *Mar mephiticus*, Cuv. Deste animal encontram-se duas especies, desde a Patagonia até as Montanhas Rochosas: uma que se acha no sul, é grisalha; a outra tem a cor preta, com uma bella listra branca que lhe corre ao longo do dorso e acaba na cauda em forma de bandeira.

Esta ultima especie acha-se em quasi todo o sertão do Brasil, e é maior que a primeira. O animal, de que tratamos, é carnivoro, gosta muito de caçar pintos, que sabe apanhar muito bem, assim como coelhos, lançando-lhes á entrada das covas, algumas gottas do seu liquido; immediatamente o coelho corre para fora afim de não morrer asphyxiado e a maritataca o apanha.

As gallinhas cahem dos poleiros sob a influencia delecteria deste terrivel cheiro, e servem de pasto á maritataca. Quando ella não encontra tão delicados manjares, cava minhocas nas varzeas, servindo lhe bem as suas compridas unhas; isto acontece principalmente nas noites de luar, nas quaes o observador attento poderá vel-as dansando em pé sob as suas patas trazeiras e agarrando-se duas a duas pelas mãos, ao som de um pequeno grito monotono, mas não desagradavel. Parece estranho este facto, e não acreditei nelle senão depois de tel-o observado.

A principio evitei as occasiões de encontrar-me com a maritataca, tal era o terror, aliás por todos os sertanejos partilhado, que tinha de approximar-me de tão mephitico bicho. Foi somente por isso que na ultima viagem que fiz aos sertões de Minas, estudei mais de perto este animal.

A unica defeza que possue a maritataca consiste em uma vesicula volumosa, munida de dous canaes, que acabam em outros tantos orificios collocados de cada lado da cauda.

Nesta vesicula segrega um licor amarello, de um cheiro activissimo e tão penetrante, que não ha desinfectante, nem mesmo o chloro, que o possa fazer desapparecer completamente.

A menor particula deste liquido que o animal pode, por um simples aperto muscular, lançar á grande distancia e com jacto certeiro, espalhado no ar, empesta-o por tal sorte, que faz fugir todos os viventes, até mesmo o urubú, pre não prima pela delicadeza do olfacto.

Esta unica arma basta á maritataca; não foge ella do homem, nem da onça, nem mesmo da jararaca.

Este ente é o unico que não respeita a ninguem e è por todos respeitado; respeito mephitico, entendamo-nos.

Tendo morto na caça uma maritataca, decidi-me a dar-lhe a autopsia, o que sò consegui com extraordinrio esforço de vontade.

Não sahi, porem, incolume da tentativa; uma gotta tão somente do conteudo vesicular, que me cahira na camisa, poz-me em tal estado de desespero que vi-me obrigado a abandonar toda minha roupa, a sacrificar a minha barba e cabellos para livrar-me do terrivel miasma que nelles se tinha aninhado.

Todavia, durante tres semanas (tanto foi o tempo que perdurou a infecção) levei vida atribulada; tudo, atè a agua que bebia, parecia-me infectado.

Notei que o liquido concentrado tinha cheiro muito menos desagradavel do que misturado com a agua; espalhando-se, porem, no ambiente, os seus effluvios eram infernaes.

Sentindo o cheiro de perto parecia-me que ferrea mão apertava-me a fronte, e teria por certo desmaiado, se assim continuasse.

Tão energicas propriedades, particulares a todos os anti-spasmodicos, tanto animaes como vegetaes, taes como almiscar, castoreo, assefétida, me fizeram suppor que este liquido teria effeitos anti spasmodicos ainda maiores que todos os outros até hoje conhecidos.

Sendo, tempos depois, consultado por pessoa que soffria terriveis ataques de asthma, aconselhei-lhe o uso do repugnante remedio.

Bastava guardar algumas gottas em um frasco fechado a esmeril e cheiral-o somente por um instante, quaudo sentia approximar-se o ataque, para ver-se livre delle.

O doente a principio tinha repugnancia; cedeu, porem, depois, por ter ainda mais medo da molestia do que do remedio.

Após poucas applicações achou-se o doente curado.

Os ataques foram-se tornando mais raros, espaçando-se cada vez mais até desapparecerem de todo.

Tenho certeza de que estudos mais prolongados e feitos por pessoas mais competentes conseguirão tornar menos repugnante tão heroico remedio, attenuando ao menos tão horrivel cheiro.

Em todo o caso chamo a attenção dos illustres medicos brasileiros e principalmente daquelles que residem em remotos pontos do interior, onde abunda a maritataca, para este assumpto.

Cumpre-me dizer que se pode extrahir quasi incolume o liquido, empregando-se alguma cautela,

Faço votos, finalmente, para que esta despretenciosa exposição consina dot r a humanidade soffredora de mais um remedio efficaz contra uma molestia reputada, até hoje, quasi incuravel.

LITTERATURA

A Traducção da Divina Comedia de Dante

POR

MONSENHOR JOAQUIM PINTO DE CAMPOS

(Do *Commercio de Portugal*)

Isto não é um juizo critico. E' muito cedo ainda para o fazer, nem nos sentiamos com força para tanto. Trata-se de Dante e de um traductor digno do grande poeta florentino, o que basta para entibiar os mais ousados e fazer emmudecer os que teem a consciencia do pouco que valem. O que vamos fazer, e com prazer e com desvanecimento e com orgulho, é simplesmente annunciar que já se acha muito adiantada, na Imprensa Nacional de Lisboa, a composição da traducção da *Divina Comedia* por Monsenhor Pinto de Campos.

Assim, o que pareceu a muitos uma promessa que não passaria de palavras, não obstante a respeitabilidade de quem a fizera, é hoje uma realidade. A traducção da grande obra de Dante está concluida e em breve apparecerá em livro á admiração publica. Podemos dizel-o com essa affouteza, porque fomos dos poucos que lograram a ventura de ler alguns dos capitulos impressos; e essa leitura, ainda que rapida, deixou-nos mais que maravilhados, deixou-nos absortos! Porque, é preciso não esquecel-o; é tão extraordinario esse trabalho, tão perigosa a tentativa, que ao conhecermos as circumstancias que se dão com o homem que levou a cabo tão colossal empreza, só podemos explicar como effeito de encantamento, de mysteriosa magia, de um poder sobrenatural, o valor que o animou para conceber e realizar essa portentosa tarefa.

A traducção de Monsenhor Pinto de Campos, pela elegancia na fórma, pela suavidade na phrase, pela concisão nos conceitos, pelo rigor á fidelidade na reproducção, é já um verdadeiro modelo. Mas no livro que vai em breve enriquecer a litteratura portugueza e brasileira, ha mais do que a versão na bella lingua de Camões e de Vieira, ha o estudo do erudito, a analyse do critico, a lição do sabio. São os capitulos que precedem a traducção, são os commentarios, são os confrontos, são as deducções lucidas, claras, logicas, que elevam a obra do grande escriptor brasileiro ás proporções de um monumento, monumento que reune ás bellezas e brilhantismos do mais apurado cinzel, as linhas severas, elegantes e correctas do mais afamado artista.

Levou annos esse trabalho giganteo e não se sabe o que admirar mais, se a realisação da idéa de metter hombros a obra de tal vulto, se a resolução de tentar o que até hoje em Portugal e no Brasil tem parecido impossivel, visto que antes de Monsenhor Pinto de Campos ninguem ousara fazer trabalho tão completo.

Não sabemos o que poderão os contemporaneos julgar da obra do illustre traductor do Dante. Por muito longe que se esteja do tumultuar das paixões, por muito alto que os serviços, a idade e a competencia colloquem o escriptor, este, raro escapa aos ataques da inveja e aos doestos da malidecencia. Sabemos, porém, que a quaesquer injustiças de hoje, responderá amanhã a posteridade fria, placida, serena, julgando com imparcialidade e com rectidão. E' o que espera a obra de Monsenhor Pinto de Campos, porque ella é das que atravessam os tempos e não esquecem. Ligada a outra que tem seis seculos e sendo na lingua portugueza a unica como será sempre a primeira, pertence á pequena collecção das obras que não acabam nunca e que, com os vinhos generosos, quanto mais velha mais apreciada será pelos amadores das boas lettras.

Póde dizer-se sem receio de correctivo, que em lingua alguma a obra immortal do immortal poeta foi traduzida e acompanhada de tão abundantes notas, esclarecimentos, noticias, explicações, como a que em breve será saudada nos dous hemispherios como um grande acontecimento para a litteratura moderna. Ninguem foi até onde Monsenhor Pinto de Campos chegou no estudo desse poema unico, que tantos têm querido traduzir e explicar e que poucos conseguiram entender e tornar comprehensivel. E' por isso que esse trabalho terá na propria Italia, e principalmente ali, os mais enthusiasticos admiradores e será este o seu maior elogio e será esta a mais gloriosa consagração do talento do benemerito cidadão brasileiro.

Quando Juliani, o grande Juliani, o mestre dos commentadores modernos de Dante, nas conferencias que teve com Monsenhor Pinto de Cempos ficou confuso e extactico diante dos novos processos de investigação empregados pelo esclarecido escriptor do novo mundo e leu-se na imprensa a noticia do proximo apparecimento do notavel escripto, todas as academias e illustrações italianas sentiram um grande abalo e uma grande commoção. Juliani era um caracter tão respeitavel, a sua palavra tão honrada, que ninguem podia duvidar della, mas ao mesmo tempo o que o venerando commentador do poeta florentino annunciara era tão extraordinario que chegava a parecer inverosimil.

E, com effeito, custa a crer que esse homem que por tantos annos desviara a sua attenção da alta litteratura, para se entregar todo á politica militante; que mal tempo tivera para o estudo das questões partidarias que na imprensa e no parlamento se agitavam; que esse homem, batido pelos desgostos, ferido pelas ingratidões, cheio de desenganos e de decepções, condemnando-se a si proprio a um desterro talvez eterno, procurasse matar as saudades da patria, dos parentes e amigos, entregando-se a uma das mais difficeis, arriscadas e temerarias emprezas — e mais ainda, que podesse levar a termo o que, pela largueza e desenvolvimento dado ao seu trabalho, parecerá uma utopia guandiosa, a quem espera ainda, para acreditar no que dizemos, ver diante de si esse livro que a Imprensa Nacional de Lisboa está imprimindo.

Quizeramos, quando começámos este artigo, dar uma idéa, ainda que incompleta, do plano geral da obra, mas na expansão dos nossos enthusiasmos alongamo-nos mais do que deveriamos, attento o espaço de que dispunhamos, e somos, portanto, forçados a voltar em outro numero ao assumpto, que tanto nos interessa, porque tem feito a nossa admiração e o nosso enlevo.

II

Ninguem está mais impaciente de que venha, quanto antes, a lume a traducção da *Divina Comedia* por Monsenhor Pinto de Campos, do que nós. Vão nisso até os nossos creditos de informadores sinceros e imparciaes, pois só quando os estudiosos tiverem occasião de, com os seus proprios olhos, ver e apreciar o trabalho ingente do notavel escriptor é que poderão verificar o fundamento dos nossos encomios e applausos ao annunciarmos o prodigioso escripto.

As vastas proporções dadas por Monsenhor ao seu trabalho têm facil explicação. Monsenhor Pinto de Campos foi sempre um homem de lettras, comquanto fosse tambem sempre um homem politico. Possuindo o raro segredo de saber distribuir o tempo, elle nunca abandonou os seus classicos e procurava os melhores modelos de litteratura de todas as épocas e em todas as linguas. Livre da politica, sacudindo as suas sandalias do pó dos comicios e das assembléas deliberantes, ao embarcar no vapor que o havia de transportar para a Europa, desembaraçado de um grande fardo e solto de pesadas cadeias, o homem de lettras voltou-se todo para ellas e alli concentrou todo o seu engenho, todas as suas luzes, toda a sua actividade com um vigor, com um enthusiasmo, com um ardor que difficil será encontrar em outro que como elle tenha dado uma parte da sua vida ás luctas ardentes dos partidos, que cançam o corpo e abatem o espirito e veja a fronte coroada dos cabellos brancos dos 60 annos.

Quando o biographo um dia fallar do traductor do Dante terá nesta organisação phenomenal um capitulo interessante a escrever. Ao Plutarcho desse heroe deixamos o muito que ha a dizer sob o ponto de vista de observação de uma individualidade excepcional, de um caracter singular nestes tempos em que todos somos velhos e em que muitos se acobardam e succumbem deante da primeira difficuldade, porque até em se affastar da regra geral é Monsenhor Pinto de Campos uma excentricidade do seculo e um exemplo rarissimo do que pode a vontade e a acção.

Quem como elle já tinha o seu nome vinculado a reformas politicas de maior vulto no seu paiz e a trabalhos litterarios de um grande valor, certo é que não podia entregar-se a obra que não fosse consoante aos seus creditos de publicista conspicuo e de escriptor emerito. Até o amor proprio lhe estava indicando o caminho a seguir, porque *noblesse oblige*. Apaixonando-se pelas obras do grande poeta florentino, Monsenhor Pinto de Campos dedicou-lhes toda a sua attenção.

Não cremos que fosse immediata a resolução do emprehendento que logrou levar a cabo. Não, que deante dos abysmos os mais impavidos estremecem e vacillam e a *Divina Comedia* é um abysmo, que só deixou de ser insondavel depois que o festejado autor de *Jerusalem* alli desceu.

Mas foi exactamente esse abysmo que o attrahiu. *Abyssus abyssum invocat.* Foi deante dessa enorme montanha de edições da *Divina Comedia*, de traducções e de commentarios, que a tantos tem feito recuar, que Monsenhor se sentiu forte e resoluto para a grande lucta. No seu espirito levantar se-hia, é certo, o receio de succubir como muitos, mas o temerario da empreza foi sem duvida que o decidiu; e como o preito ao que é elevado e superior não pode ser modesto nem rasteiro, traçou esse vasto plano a que já nos referimos e serve como de introducção á primeira traducção completa do sublime poema em lingua portugueza e sem duvida a mais perfeita traducção que se conhece do portentoso livro do discipulo dilecto de Brunetto Latini.

Depois de uma rapida prefação, segue-se a vida de Dante, com minucias de um investigador infatigavel, com documentos que nunca viram a luz publica, não obstante a *Divina Comedia* ter aparecido ha seis seculos e contar mais de trezentas traducções em desenove linguas e alguns dialectos!

Este facto basta para abonar o trabalho consciencioso do eminente escriptor brasileiro. O que escapou a tantos admiradores de Dante não lhe esqueceu a elle, que foi o ultimo a render-lhe a homenagem do seu respeito e do seu affecto.

Segue-se a synthese do titulo da obra do grande poeta — seu ideal, suas fontes e suas relações com o mundo antigo e moderno.

Depois uma analyse e juizo critico de todas as obras menores de Dante.

Foi aqui, foi nesse estudo, que Monsenhor descobriu o filão de ouro que explorou com tanta felicidade na *obra maior*, no grande trabalho do eminente poeta. E esse estudo e esse processo novo deu-lhe a esplendida victoria que acaba de alcançar, indo onde, como já tivemos occasião de dizer, não foi nenhum outro traductor da obra unica chegando onde nunca chegara nenhum dos seus mais illustres commentadores. D'ahi a ufania com que elle declara que na *Divina Comedia* não ha obscuridades, nem mysterios, nem enygmas, nem segredos, nem trevas! Tudo ali é claro como a luz brilhante do sol, unica que podia illuminar esforço tão grandioso e coroado de tão soberbo exito como o que tem alcançado um dos livros mais extraordinarios que engenho humano concebeu e produziu.

Dante ligou a *Divina Comedia* ás suas obras chamadas menores e para entender-se aquella é preciso estudar-se estas

Foi d'este estudo e das repetidas conferencias com Juliani, o escriptor moderno que mais a fundo apreciou o grande modelo litterario do seculo XIII e que é ainda o primeiro, foi das largas conferencias e discussões com o sabio commentador do poeta italiano, foi de uma completa concentração de todas as suas altas faculdades n'esse livro admiravel e admirado em todos os tempos, que monsenhor Pinto de Campos chegou a essa analyse profunda, que perpetuará o seu nome.

Vem depois a enumeração de todas as edições da *Divina Comedia*, passando-se a todas as traducções em todas as linguas e dialectos e tendo como epilogo uma curiosa nota acerca dos mais importantes commentadores e illustradores da grande obra até Gustavo Doré.

Finalmente, como protico monumental do edificio, o commentario ao Canto I, o trabalho de mais pulso d'esta esplendida prefacção, um resumo de tudo quanto se tem dito e se poderia ainda dizer para explicar as obscuridades d'esse canto que tem sido para muitos até hoje um hieroglipho inextrincavel e que é para todos uma deslumbrante maravilha.

E' n'esse capitulo, que em typo regular daria um volumoso livro, que monsenhor Pinto de Campo expande largamente, francamente as suas opiniões com a firmeza que só dá a convicção profunda de um estudo aturado e consciencioso.

Esta convicção leva-o a affastar-se dos commentadores mais autorisados e que elle aliás mais respeita. Passa por cima das suas duvidas e das suas hesitações e regista com mão segura, como o artista confiado na sua inspiração abre o bronze com o seu buril vigoroso, a solução dos problemas mais difficeis do nebuloso e allegorico poema de Dante.

E' para ler e aprender toda a parte em que se ligam e se apertam as mais transcendentes questões de sciencia, da historia, da theologia, da politica, e curioso é, em verdade, ver como alguns erros grosseiros que foram origem de desgraçados equivovos e de conclusões absurdas passaram até que monsenhor Pinto de Campos envestio de vez com a obra secular do mais implacavel critico do seu tempo.

Sem vans ostentações de erudicção, sem vaidosas vanglorias do triumpho, sem cançar nem enfadar o leitor, mosenhor Pinto de Campos resume em encantadoras miniaturas os quadros mais notaveis da historia que se relacionam com o assumpto e revelando um profundissimo estudo de todos os tempos e de todas as idades, de todos as escolas e de todos os mestres, concatena, reune e accumula argumentos sobre argumentos para demonstrar a sua these e justificar as suas conclusões.

O ponto mais entrincado do notavel poema, aquelle que trouxe por tantos centos de annos dividida e enredada a magna legião de commentadores, a formosissima allegoria do *Veltro* e da *Loba* explica-a monsenhor Pinto de Campos com uma deducção logica tão clara, tão lucida, tão natural, tão expontanea, tão sincera e tão leal, que o mais difficil terá de curvar a cabeça e confessar-se convencido!

Esse trabalho assombroso é uma das maiores glorias da gloriosa campanha em que o sabio escriptor brasileiro se empenhou. Para nós é a chave de ouro com que elle abrio o cofre eburneo que ninguem até elle conseguira tornar patente aos olhos do mundo. Dil-o-hão em breve todas as academias italianas, todos os estudiosos commentadores da *Divina Comedia*.

Como quando nos achamos em espaçosa galeria de obras de arte nos esquecemos do tempo e das horas regulamentares e nos deixamos ficar presos pelas telas famosas, que nos seduzem e nos prendem, assim nós, ao escrevermos ácerca da entraordinaria prelação da traducção feita por monsenhor Pinto de Campos de uma das maiores peças litterarias até hoje conhecidas, nos deixámos levar pelos arrebatamentos do nosso enthusiasmo.

Vamos, pois, pôr termo, porque é assim preciso e concluiremos dizendo que o escriptor brasileiro, que longe da patria não esquece, (porque a altos dotes de engenho reune um grande coração e um acrisolado patriotismo), nem podia esquecer a terra em que nasceu, aquella em que elle tanto trabalhou para o bem geral e onde ao lado de immerecidas ingratidões, teve tambem hora de grande gloria e momentos de ventura inolvidavel, ao pensar n'essa sua terra bem amada não podia deixar de se lembrar de quem ha alli de mais sympathico, de mais respeitavel e de mais querido para offerecer o seu livro, como preito da sua veneração e do seu affecto. Escusado será dizer que essa pessoa é S. M. a Imperatriz do Brazil.

A uma italiana pelo nascimento nada mais agradavel de certo do que a homenagem ao maior poeta que a Italia tem tido; á imperatriz do Brasil nada tambem mais penhorante do que a offerta do mais dedicado, do mais leal e do mais desinteressado dos seus subditos. Se Dante teve em monsenhor Pinto de Campos um digno traductor e interprete, o eminente escriptor brasileiro não podia escolher quem mais digno fosse de ser offertada a sua obra prima, o seu maior trabalho, o fructo de fadigosas viagens, de longas vigilias, de enfadonhas investigações, do que aquella a quem, se o acaso não tivesse dado um throno merecel-o-hia, pelas suas virtudes — a esposa modelo, a mãe exemplar, a alma levantada e santa que faz a felicidade de uma illustre familia e a gloria de uma grande nação.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 28[illegible])

VII

Complicações

Decorreram seis dias.

Pedro, a despeito das supplicas da mãi e dos rogos de Borik, sahio da casa da rua Marinella na noite de 4 de Julho. O velho servidor quiz seguil-o, mas perdeu-o logo de vista. Pedro caminhava ao acaso, como se estivesse louco, pelas ruas mais desertas da cidade, ao longo das muralhas de Ragusa.

Uma hora depois trouxeram-o moribundo para a casa da Sra. Bathory. Uma punhalada tinha-lhe atravessado a parte superior do pulmão esquerdo.

Não era possivel duvidar: Pedro, chegando ao paroxismo do desespero tinha-se ferido a si mesmo!

Ponta Pescada logo que teve noticia dessa desgraça correu á estação telegraphica.

Uma hora depois o Dr. Antékirtt, recebia em Cattaro a noticia do suicidio do moço.

Seria difficil descrever a dôr da Sra. Bathory, quando vio o filho, que, talvez, não tivesse senão algumas horas de vida. Mas, a energia da mãi reagio contra a fraqueza da mulher.

Primeiramente, os cuidados. Depois, as lagrimas.

Chamou-se um medico, que chegou logo. Examinou o ferido, auscultou-lhe a respiração fraca e intermittente, sondou-lhe o ferimento, applicou-lhe o primeiro apparelho e deu-lhe todos os soccorros da sua arte, mas não deu nenhuma esperança.

Quinze horas depois o estado do moço tinha-se aggravado em consequencia de uma hemorrhagia muito consideravel; e a sua respiração, apenas sensivel, ameaçava extinguir-se em um ultimo suspiro.

A Sra. Bathory, de joelhos, rogava a Deus que lhe conservasse o filho.

Nesse momento, abrio-se a porta do quarto... O Dr. Antékirtt entrou e dirigio-se ao leito do moribundo.

A Sra. Bathory ia correr para elle, mas foi detida por um gesto do doutor.

O doutor então debruçou-se e examinou Pedro com attenção, sem pronunciar uma só palavra. Depois fitou-o com irresistivel fixidez. Como se dos seus olhos se despendesse uma força magnetica, pareceu fazer penetrar nesse cerebro, em que o pensamento ia extinguir-se, a propria vida com a propria vontade.

De repente, Pedro ergueu-se. As suas palpebras abriram se, olhou para o doutor... Cahio inanimado.

O doutor cerrou os olhos do joven morto: depois sahio do quarto; e poder-se-hia té-lo ouvido mormurar esta sentença, emprestada ás lendas indianas.

« A morte não destróe, apenas torna invisivel! »

VIII

Um encontro no Stradone

Essa morte causou muita impressão na cidade: mas ninguem desconfiou da verdadeira causa do suicidio de Pedro Bathory, e sobre tudo, da parte que Sarcany e Silas Toronthal tinham nessa desgraça.

O casamento de Sava Toronthal com Sarcany devia celebrar-se no dia seguinte, 6 de Julho.

A noticia desse suicidio, praticado em circumstancias tão commoventes, não chegou nem á senhora Toronthal nem á filha. Silas Toronthal de accordo com Sarcany, tomaram para isso as necessarias precauções.

Tambem ficara resolvido que o casamento se faria com a maior simplicidade. Deu-se como pretexto haver luto na familia de Sarcany. Isso não convinha, por certo, aos habitos faustosos de Silas Toronthal; mas nessas circumstancias, julgou que era melhor fazer, as cousas sem ruido.

Os noivos deviam demorar-se apenas alguns dias em Ragusa; iriam depois para Tripoli, onde segundo se dizia, Sarcany residia habitualmente. Não haveria, portanto, recepção no palacete Stradone, nem para a leitura do contrato, que garantia um dote consideravel á menina, nem depois da ceremonia religiosa na igreja dos Franciscanos, que seguiria, immediamente, a ceremonia civil.

Nesse dia, em quanto no palacete Toronthal faziam-se os ultimos preparativos para o casamento, dous homens passeiavam, conversando, do outro lado do Stradone.

Esses dous homens eram Cabo Matifou e Ponta Pescada.

Quando voltou a Ragusa, o Dr. Antékirtt levou comsigo Cabo Matifou. A sua presença não era mais necessaria em Cattaro e ninguem podia duvidar de que os dous amigos, os «gemeos,» como dizia Ponta Pescada, estimariam muito tornar a encontrar se.

O doutor, chegando a Ragusa, fez essa primeira visita á casa da rua Marinella, depois retirou-se para um hotel modesto no bairro de Plocce, onde esperava que se effectuasse o casamento de Sarcany com Sava Toronthal para depois proseguir com os seus projectos.

No dia seguinte, durante a sua segunda visita á Sra. Bathory, tinha ajudado a deitar Pedro Bathory no seu caixão e voltou para o seu hotel, depois de mandar Ponta Pescada e Cabo Matifou vigiar o Stradone.

Ora, nada impedia Ponta Pescada de conversar emquanto via e ouvia tudo.

— Acho-te mais gordo, meu Cabo! disse elle, reerguendo-se nas pontas dos pés para bater no peito do Hercules.

— Sim... e sempre forte!

— Eu vi pelo teu abraço.

— E a peça de que me fallaste? perguntou Cabo Matifou, que queria desempenhar o seu papel.

Vai indo, vai indo!... Vê tu, o enredo e muito complicado!

— Complicado?

— Sim!... não é uma comedia, é um drama, e o desfecho é muito interessante.

Ponta Pescada calou-se. Um coupé passou rapidamente e parou no portão do palacete Toronthal.

Abrio-se o portão e o coupé entrou, mas Ponta Pescada havia reconhecido Sarcany.

— Sim... muito interessante, tornou elle e isso annuncia-se mesmo como um grande successo!

— E o traídor?... perguntou Cabo Matifou, ao qual esse personagem parecia interessar mais directamente.

— Pois bem!... neste momento o traidor está triumphando, como sempre acontece em uma peça bem feita! Mas paciencia!... Esperemos o desfecho.

— Em Cattaro, disse Cabo Matifou, eu bem pensei que ia...

— Entrar em scena?

— Sim, Ponta Pescada, sim!

E Cabo Matifou contou o que se tinha passado no basar de Cattaro; como os seus dous braços haviam sido requisitados para uma captura que não se havia effectuado.

— Bom! ainda era cedo! replicou Ponta Pescada, que «fallando por fallar,» como se diz, não deixava de olhar á direita e á esquerda. Tu não deves entrar senão no quarto ou no quinto acto, meu cabo!.... Talvez mesmo não appareças senão na ultima scena! Mas socega!... Has de produzir muito effeito!... conta com isso!

Nesse momento ouvio-se um murmurio ao longe no Stradone, canto da rua Marinella.

Ponta Pescada, interrompendo a conversa, avançou alguns passos para a direita do palacete Toronthal.

Um enterro que sahia da rua Marinella, entrava no Stradone, dirigindo-se á igreja dos Franciscanos, onde a encommendação devia ser feita.

Havia pouca gente nesse enterro, cuja simplicidade não attrahio a attenção publica, um feretro modesto, coberto de um panno preto, era levado á mão.

O enterro seguia lentamente, quando de repente, Ponta Pescada, abafando um grito, agarrou o braço de Cabo Matifou.

— Que tens? perguntou Cabo Matifou.

— Nada! Levaria muito tempo a explicação.

Tinha reconhecido a Sra. Bathory, que quiz acompanhar o enterro do filho.

A igreja não tinha recusado as suas orações a esse morto que o desespero tinha impellido ao suicidio: e o padre o esperava na capella dos Franciscanos para leval-o ao cemiterio.

A Sra. Bathory seguia o feretro de olhos enxutos. Não tinha mais lagrimas para derramar. O seu olhar dirigia-se ás vezes para os lados, ás vezes parecia atravessar a coberta negra e chegar ao corpo do filho.

O velho Borik, que arrastava-se ao seu lada, causava dó.

Ponta Pescada sentio que as lagrimas subiam-lhe aos olhos. Sim! se o dever não o obrigasse a ficar no seu posto, o bom rapaz não teria hesitado em reunir-se aos poucos vizinhos, que acompanhavam o enterro de Bathory.

De repente, no momento em que o enterro passava pela frente do palacio, abrio-se o portão. No pateo havia dous carros promptos para sahirem.

O primeiro sahio e deu volta para descer no Stradone.

Nesse carro, Ponta Pescada vio Silas Toronthal, sua mulher e a filha.

A Sra. Toronthal abatida pelos desgostos estava sentada ao lado de Sava, mais pallida do que seu véo nupcial.

Sarcany, acompanhado de alguns amigos ou parentes, occupava o segundo carro.

Para esse casamento não havia mais apparato do que para o enterro.

De ambos os lados a mesma tristeza—horrivel.

De repente, no momento em que o primeiro carro sahia da porta, ouvio-se um grito lancinante.

A senhora Bathory tinha parado e, de mão estendida para Sava, amaldiçoava a menina!

Foi Sava quem soltou esse grito! Tinha visto a mãi de luto! Comprehendeu tudo quanto lhe haviam occultado! Pedro estava morto, morreu por ella e para ella, era o seu enterro que passava no momento em que o seu carro de casamento a levava.

Sava cahio desmaiada.

A Sra. Toronthal, desvairada, quiz reanimal-a. Foi debalde. Ella mal respirava.

Silas Toronthal não pôde conter um gesto de colera. Mas, Sarcany, que tinha acudido soube conter-se.

Nestas condições era impossivel ir ao cartorio do official do estado civil, e foi preciso dar ordem aos dous carros que voltassem para o palacete, cujo portão fechou-se ruidosamente.

Transportaram Sava para o seu quarto e a deitaram na cama sem que ella fizesse o menor movimento. A mãi ajoelhou se ao seu lado e um medico foi chamado a toda pressa.

Entretanto, o enterro de Pedro Bathory continuou, dirigindo se á igreja dos Franciscanos; e depois do officio de defuntos, seguio para o lado do cemiterio de Ragusa.

Ponta Pescada, comprehendendo que o Dr. Antékirtt devia ser informado, com a possivel brevidade, desse incidente, que não podia ter prevista, disse a Cabo Matifou:

— Fica aqui vigiando.

Depois correu na direcção do arrabalde de Plocce.

O doutor, durante a narração que Ponta Pescada fez-lhe rapidamente, ficou calado.

— Excedi o meu direito? dizia de si para si. Não. Desfechei um golpe contra uma innocente?... Sim, sem duvida! Mas essa innocente é a filha de Silas Toronthal!

Então, dirigindo-se a Ponta Pescada:

— Onde está Cabo Matifou?

— Em frente ao palacete do Stradone.

— Hei de precisar de vocês ambos, esta noite.

— A que horas?

— A's nove horas.

— Onde devemos esperal-o?

— A' porta do cemiterio.

Ponta Pescada partio logo para encontrar-se com Cabo Matifou, que não tinha abandonado o seu posto.

A' noite, pelas oito horas, o doutor embuçado em uma ampla capa, dirigio-se para a porta de Ragusa.

No canto da muralha, á esquerda, chegou a uma pequna enseada, perdida nas rochas que chanfram o littoral um pouco acima do porto.

O lugar estava absolutamente deserto. Nem casas, nem embarcações. Os barcos dos pescadores nunca fundeavam alli, receiando os numerosos recifes que fecham essa enseada.

O doutor parou, olhou em torno de si e deu um silvo, sem duvida, combinado de antemão.

Um marinheiro appareceu logo e disse:

— A's ordens, patrão.

— O escaler está ahi, Pazzer?

— Está atrás das rochas.

— Com todos os homens?

— Todos.

— E o *Electrico*?...

— Está mais para o norte, fóra da pequena enseada.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.